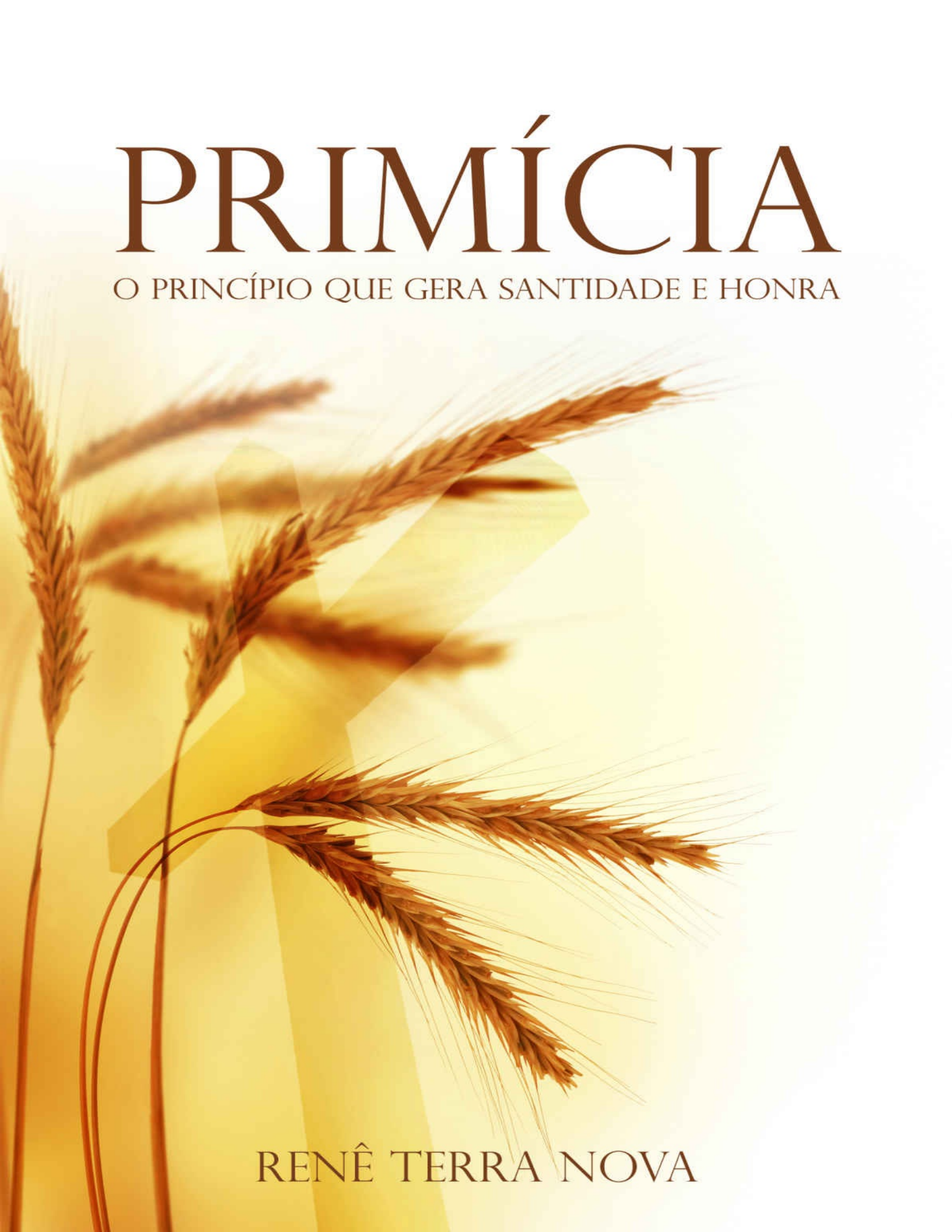
PRIMÍCIA

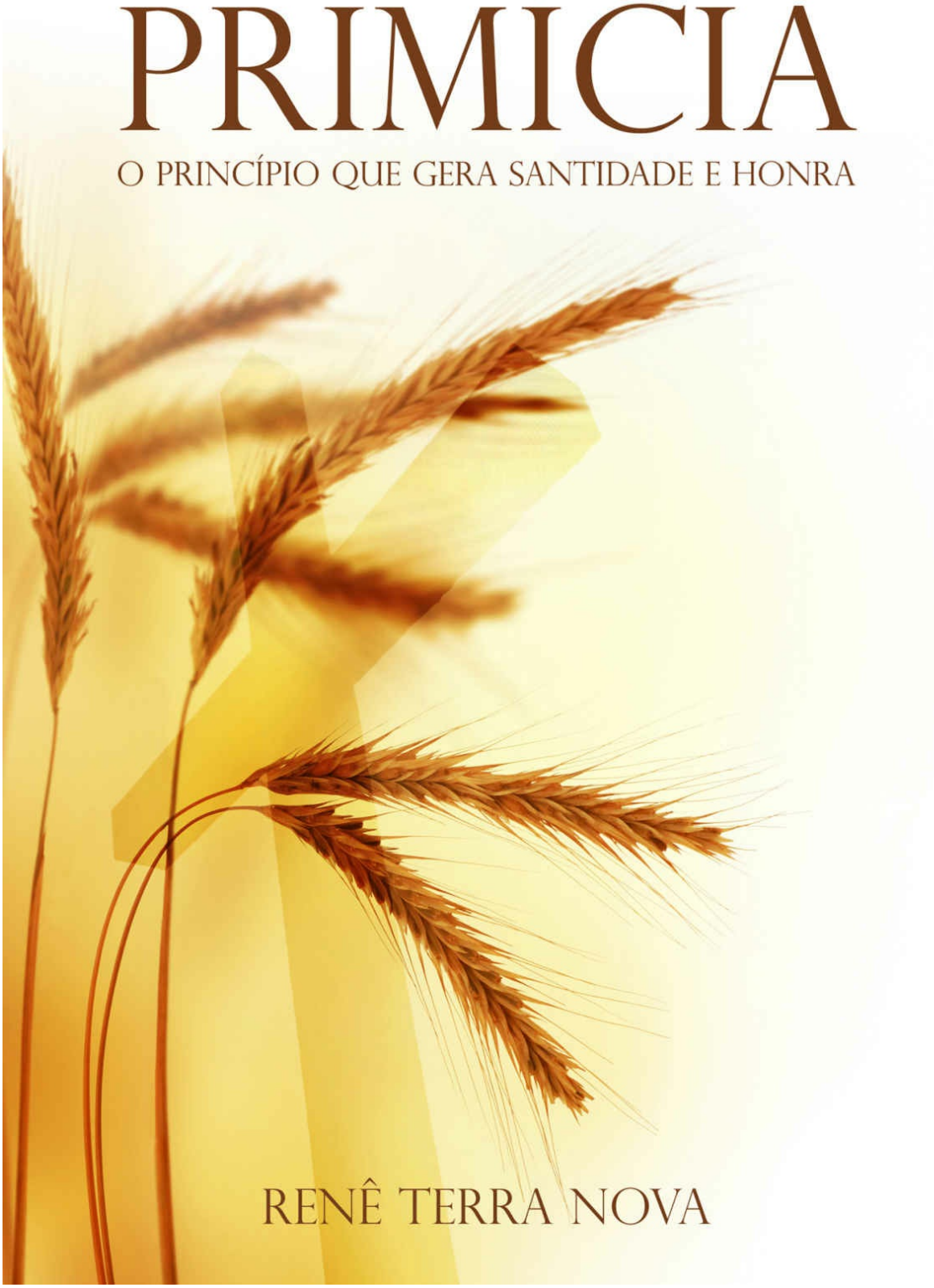
O PRINCÍPIO QUE GERA SANTIDADE E HONRA



RENÊ TERRA NOVA

PRIMÍCIA

O PRINCÍPIO QUE GERA SANTIDADE E HONRA



RENÊ TERRA NOVA

Prímicia, o princípio que gera Santidade e Honra

© Renê Terra Nova, 2011

Coordenação de Produção | Edição de Textos | Primeira Revisão
Francieme de Melo Lobato Costa

Edição de Textos | Revisão
Beatriz Teixeira de Souza
Francieme de Melo Lobato Costa

Diagramação
Beatriz Teixeira de Souza

Capa
Maurício Nascimento

Diagramação para EBook
Bruna Graziele M. dos Santos Duarte

Foto
© Subbotina Anna - Fotolia.cque

© Todos os direitos reservados a Renê Terra Nova.
Produção e Distribuição: Semente de Vida Brasil
Rua Padre Senepa, 72 - Ipiranga
São Paulo - SP | CEP 04264-100
(11) 2063-7563 |vendas@sementedevida.com.br
www.sementedevida.com.br

“E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.” (Romanos 11:16)

A Jesus, a Primícia das primícias.

Agradeço ao Eterno por nos ter dado a Primícia Maior, Yeshua Ha Mashia.

PREFÁCIO

A nossa chamada sobre a primícia é uma resposta à obediência daquilo que o Senhor tem ministrado ao coração da Igreja e ensinado pela ordem da Palavra. Nenhum de nós tem o direito de invadir o Reino e tomar para si mesmo um princípio, quando este só favorece a um indivíduo e não ao Corpo de Cristo. Por isso, neste prefácio, quero dizer a você que todo ser humano que aplica esse princípio, sendo ele Sacerdote ou liderado, recebe da parte do Senhor a recompensa.

A honra é a recompensa para ter. Quando honramos, temos o direito de ter, o direito de receber e o direito de viver a qualidade de vida, a qual a Bíblia nos ensina. Muitos líderes no Brasil, fora do Brasil, além fronteiras, estão ensinando esse princípio na credibilidade da Palavra, crédulos de que um novo tempo foi instalado pela revelação daquilo que o Eterno estabeleceu para cada um de nós.

Muitos de nós vivíamos sem a revelação, o entendimento e a força participativa para uma mudança radical na nossa vida e no nosso histórico. Hoje, como homens e mulheres nascidos de novo, na nova aliança de Yeshua Ha Mashiah, descobrimos o Habicurim do Reino, que é primiciar, entregar e promover as primeiras coisas, como o Senhor estabeleceu em Mateus 6:33 que diz: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas.” Essa é uma revelação da Palavra de que o Habicurim do Reino está em buscar em primeiro plano o Reino de Deus. Primeiro, no texto é a introdução de todas as coisas, pois sempre teremos o secundário quando fizermos o primário.

Na verdade, a primícia é a introdução da nossa vida com Deus. É como se fora o renovo. Eu diria algo que talvez não seja comum ao nosso entendimento como homens e mulheres nascidos de novo, da nova aliança, que talvez você nunca tenha raciocinado. Primícia é a Festa de Pentecoste, a Festa do Espírito Santo. O Espírito Santo é o Grande Primiciador em nós. Ele primiciou em nós o novo nascimento, comunhão com Deus, vida eterna, todos esses princípios de conversão, de amamentar, orientar, cuidar, etc, aquela função que as pessoas comparam à de uma mãe, que amamenta, instrui e corrige.

A Festa do Espírito Santo é a Festa de Pentecoste, a Festa das Primícias, a Festa de Shavuoth, o Habicurim do Reino, onde tudo se inicia. Mas o que eu quero dizer com isso? Qero dizer que o batismo no Espírito Santo, para nós, é como se fosse o nosso crescimento espiritual, quando na verdade, o batismo no Espírito Santo é para crescermos. Ele vem primeiro, para depois termos as outras coisas. Por isso, a Bíblia nos orienta a buscar em primeiro lugar o Reino de

Deus e a Sua justiça. Quando buscamos em primeiro lugar o Reino, as outras coisas nos são acrescentadas. Ora, se eu busco, em primeiro lugar, o enchimento, o batismo, essa tomada do Espírito Santo na minha essência, como nascido de novo, as outras coisas também virão como a santidade, a seriedade, o caráter, a formação, a libertação, a cura, e, claro, uma grande restauração no poder da transformação em Cristo Jesus.

Nós que somos homens e mulheres de Deus, nascidos dessa nova aliança, ainda alguns acham que o batismo no Espírito Santo é secundário, quando é primário, é introdução para uma vida plena, é o Pentecoste, é Shavuoth, é a primícia. A Festa das Primícias faz

alusão ao Espírito Santo e à ressurreição de Jesus. Cristo é a Primícia dentre os mortos. Agora é claro que esse entendimento só se abre quando você estuda as três fases que compõem a Festa de Shavuoth.

Eu, particularmente, só depois da visão de Jerusalém, entendi a revelação. Eu não sabia que a Festa de Shavuoth é de três dias. Esses três dias falam da morte, sepultamento e ressurreição, estão interligados à Primícia dos mortos, ou seja, Jesus quando morreu, morreu como Unigênito; quando Ele ressuscitou, ressuscitou como Primogênito, a Primícia, o Primeiro, o Introdutório, a Propedêutica, para dar início a uma nova vida. Assim como é a primícia, será toda a sua totalidade. Com isso, aprendemos que Cristo como Primícia, como Primeiro, como Introdutor, fez de cada um de nós, o secundário.

Deus só pode ter o secundário pelo Primário, Jesus. Deus só pode ter o depois, pelo Antes, Jesus. O antes é a Primícia. Até Deus recebeu Primícia para ter o secundário. Até Deus entregou a Primícia, Jesus, para ter o secundário, nós que nos tornamos Seus filhos. Então, a primícia na graça de receber e a primícia na graça de dar é para selar o antes e o depois, o primário e o secundário.

Por isso, no prefácio deste livro, quero mostrar o entendimento do Primeiro, do Introdutório, da Primícia, do Primogênito, para você ter o depois, o que está lá na frente, o secundário. Fica claro que Deus quer sinalizar algo extremamente poderoso na nossa vida e na nossa história. Eu e você precisamos entender que até Deus primiciou Jesus. Até Deus recebeu a Primícia dos mortos, que foi a ressurreição em Cristo Jesus, o Shavuoth, o Habicurim, para que pudesse homologar toda a doutrina, porque Deus é o Cumpridor da

Sua Palavra. Fiel é Aquele que nos chama, o qual também nos fará fiéis. Ou seja, Ele Se torna o Exemplo de tudo. A Bíblia diz em Colossenses que Jesus Se fez o Exemplo de todas as coisas.

Descobrimos que em Jesus temos o Modelo. Ele entrega o Primeiro e recebe a primogenitura da mesma forma que aconteceu no quadro de Abraão, de entregar Isaque para recebê-lo de volta. Quando nós entregamos a primícia, recebemos de volta. Mas recebemos de volta o quê? Aquilo que no nosso sonho já não havia mais expectativa. Isaque já era para Deus e agora volta para Abraão.

Jesus veio para o homem e agora volta para Deus. Porque veio para Deus, tornou-Se o direito de todos. Isso é muito claro quando a nossa mente entende o princípio da graça de dar para receber. Melhor coisa é dar do que receber, mas todo o que dá recebe. Espero que você, neste entendimento desta palavra, neste livro que estamos escrevendo para alargar o seu entendimento, compreenda que até Deus entregou Jesus como Único e recebeu como Primeiro; entregou Jesus como Único e O recebeu como Primogênito ou O recebeu como Habicurim, a Primícia dos mortos. Daí um direito homologado para toda a humanidade.

Quando primiciamos,temos o direito legal de receber de volta aquilo que é herança do Sacerdote, que está em Ezequiel 44:30, que quando o Sacerdote recebe a primícia, ele, de imediato, libera a bênção sobre os descendentes. E essa bênção se estende de geração a geração.

Provérbios 3:9,10 diz que devemos honrar ao Senhor com todos os nossos bens e com as primícias, os primeiros frutos, a renda das nossas fazendas. Isso quer dizer que quando entregamos a primícia

ao Senhor, cumprimos o que está escrito em Hebreus 7:8, que na verdade, homens mortais recebem o dízimo, na Terra, mas no céu, o dízimo é recebido por Aquele que vive para sempre.

Talvez você pense que o versículo de Hebreus refere-se apenas ao dízimo, mas o versículo 5 faz uma pergunta dizendo quem é este que até Abraão ofereceu dízimo, oferta e primícia, porque esse texto refere-se a Habicurim. O texto fala de Melquisedeque, Sacerdote que recebeu a primícia, porque somente como sacerdote ele poderia confirmar a prmícia sobre Abraão.

A questão é que muitos querem ser Melquisedeque para receber, mas não querem ser Abraão para dar, para entregar. O que nós precisamos entender é que o princípio de dar e receber está fechado na cumplicidade do caráter que Deus mesmo criou para que o homem pudesse cumprir os dois princípios.

O Sacerdote recebe, mas também precisa entregar. Essa visão, quando for alargada no nosso coração, e o nosso entendimento se abrir para entender que primícia se confirma como uma parte do princípio, que foi esquecido muitos anos atrás pela Igreja, mas que agora está sendo recobrado novamente, para que a Igreja viva a sua essência e a sua plenitude, vai começar um novo tempo de Deus onde toda a Igreja de Jesus, o Seu povo viverá e comerá o melhor desta terra. Cumprir-se-á, exatamente, Isaías 19, de que Deus não deixará o Seu povo envergonhado naquilo que Ele prometeu para cada um de nós.

Neste prefácio, já começa o estudo sobre o fato de que Deus, na Sua essência, revela-Se ao homem, para entregar o Seu filho como Oferta e O recebe de volta como Primícia dos mortos. Somente assim todos teriam o direito de usufruir Aquele que Se chama Jesus

Cristo de Nazaré, o Senhor Eterno das nossas vidas.

Nós hoje somos salvos pela Primícia, Jesus. Isso significa que a primícia salva as situações que estavam perdidas. Portanto, prepare-se para mergulhar nas páginas deste livro, para descobrir as riquezas que estão guardadas e aprender a cumprir a ‘Primícia, o princípio que gera santidade e honra’.

Deus o abençoe poderosamente!

Renê Terra Nova

INTRODUÇÃO

Querido leitor, é com muita alegria que lhe apresento este livro, pois, além de ser esclarecedor, vai ajudar a ampliar o seu conhecimento e repensar alguns conceitos que lhe são necessários. Com certeza, você os ampliará, mudará outros e confirmará outros tantos. Claro que não é fácil ressuscitar um princípio quando muitos ainda estão presos em tradições e em uma teologia oriunda de Roma. Mas creio que você será ajudado a entender melhor o Livro Sagrado.

A Bíblia tem-nos ensinado, e, no próprio discurso de Jesus e Paulo, elucidando Habicurim, mostrando como a Igreja pode viver os Seus princípios, de uma forma muito clara, ampla e ajustável. Claro que seremos provocados em nosso entendimento, principalmente no que diz respeito a refletir, de uma maneira muito mais profunda, sobre o princípio bíblico. Muitos princípios foram perdidos ao longo do tempo, por causa de alguns líderes que não sedimentaram a palavra profética, com medo da crítica, da reação e até mesmo da perseguição, e os êxodos que foram comunicados no tempo. Isso tudo trouxe um grande pavor na mente da Igreja, na mente dos seus líderes, e, claro, os patriarcas não sustentaram a linguagem, e, assim, não deixaram que um povo pudesse usufruir aquilo que era direito da aliança.

O retorno à primícia possui três ênfases diretas. A primeira delas é o **entendimento da santidade**. Claro que a santidade é a chamada do Eterno para que cada um viva o princípio do Reino em toda a sua evidência, como por exemplo, a santidade é uma convocação do Senhor, sem a qual ninguém verá a Deus.

A Bíblia nos chama de líderes de santidade de honra, assim nós somos chamados pelo Senhor, como aqueles que têm uma vida extremamente depurada, diferente do conceito do mundo e daquelas mentes que são humanistas. A santidade é uma chamada que está em Romanos 11:16: "*E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são*." Ora, se a raiz é santa, toda a arvore é santa; se a árvore é santa, o fruto também é santo. É uma cumplicidade de santidade para aqueles que decidem viver na decência.

A segunda ênfase é que a primícia tem uma chamada profética e uma chamada extremamente direta para o nosso **entendimento de honra**. Quando nós honramos o nosso líder, respaldamos a nossa unção, e respaldamos e responsabilizamos a nossa própria história, a nossa própria sorte.

Não há como afirmar que caminha com o líder se não respeita a unção dele, investindo na sua vida. Lembro-me de que, no passado, as pessoas investiam na vida do líder, levando ovos de galinha, da galinha de seu quintal, a comida, a bebida, o rancho ou o supermercado, como é chamado em algumas regiões. Essa era a forma de se externar gratidão, como um cafezinho, um jantar e a abertura da casa. Eram honras destiladas ao líder! Isso tudo foi consolidado na história, como um sinal do sentimento da Igreja, querendo que um princípio fosse revivido na vida deles. Porém, por falta de ensino da própria Igreja, da própria comunidade, por falta da revelação da Palavra e o retorno do princípio que havia morrido, a honra ficou devedora, no sentido e no quesito que as comunidades locais, com a sua membresia, tivessem esse entendimento na direção do líder.

A honra aponta para um destino novo, a honra aponta para uma conquista extraordinária. Quando estamos dentro dessa cumplicidade da honra e no entendimento aberto que o princípio da honra foi instalado em nós, é uma forma de cumprirmos a primícia pela qual o Senhor está instalando na nossa vida e no nosso caráter. Essa é a melhor maneira de entendermos e compreendermos como Deus, na Sua excelência, estará falando com cada um de nós. Para mostrar que chegou o tempo, por intermédio da honra, de trazermos a bênção na direção do nosso líder, "a unção que eu honrar, nela eu vou prosperar", essa é uma declaração de fé, de ousadia, mas por que não dizer, de ressurreição do princípio do Eterno na nossa vida.

A terceira ênfase é o **desatar da prosperidade**. Falamos da santidade, falamos da honra, agora o desatar da prosperidade. Quando nós entramos nesse quesito de honrar o nosso líder, primiciando nele, entregando o que lhe é devido, alguma coisa muda na vida desta pessoa e é estabelecido o Habicurim do Reino, ou seja, o primiciar para o desatar de uma nova unção.

A Bíblia é muito clara sobre esse assunto no livro de Ezequiel, que é o livro da ressurreição sacerdotal. Não sei se você já observou que o livro de Ezequiel é uma convocação espiritual para que cada um de nós possa ter essa bênção homologada no nosso caráter, na nossa vida e na nossa história, porque o livro de Ezequiel é um princípio de como um sacerdote deveria viver na sua comunidade, com os seus filhos. A Bíblia nos relata que quando nós entregamos a primícia, é desatada uma conquista de prosperidade para todo o povo que está debaixo de nós, ou seja, sobre os nossos descendentes, tanto físicos como espirituais. "*E as primícias de*

todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa." (Ezequiel 44:30)

Sabemos que essas três bênçãos: **santidade**, **honra e prosperidade**,são destinos que a primícia traz a cada um de nós, porque foi instituída em Levítico 23, como um sinal profético de manutenção da unção do líder, da unção do sacerdote ou daquele que milita na comunidade local, para extinguir todo tipo de ruína, pobreza e miséria, porque se o líder é prospero, toda a prosperidade é derramada sobre seus liderados.

Descobri que nós podemos ser uma geração diferente, a geração das ovelhas ricas, a geração das ovelhas prósperas, a geração das ovelhas desatadas no conhecimento, que não precisam mais manipular o Pastor.

Recordo-me que vivi em uma época na qual crentes ricos mandavam no Pastor pobre, humilhando a sua descendência, humilhando a sua própria casa, a sua unção e a sua chamada. Hoje o retorno ao princípio da santidade, honra e prosperidade, devolveram ao líder o desejo de viver uma vida plenamente saudável e conquistável, que as pessoas se alegram em ver um líder desatado.

Tomo a palavra de Ivanilce, uma discípula nossa, que há muito tempo, antes de termos a revelação ampliada no MIR, disse: "Quando o meu Pastor prospera, eu me alegro, porque a cada prosperidade dada pelo Eterno a ele, está indicando uma nova prosperidade a mim". Essa é a mente da ovelha sarada, curada, de entendimento aberto. Porém, existem aqueles que ainda desejam

que seus líderes estejam manipulados debaixo do seu entendimento mesquinho para que possam, de qualquer maneira, mandar na vida do líder, do Pastor, do Bispo, do Apóstolo, como se fossem manipuladores da unção.

Estas três ênfases - **santidade, honra e prosperidade** -vieram para consolidar o tempo da primícia, dizer para cada um de nós que o Senhor nos estabeleceu um novo tempo, para trazer sobre cada um de nós uma nova história.

Não creio que, depois dessa revelação, a Igreja de Jesus continue ainda raquítica,sem a mente aberta, com líderes sem esta unção de ensinar para a Igreja sobre o prosperar, porque os ricos manipuláveis ainda estão querendo que os Pastores recebam para pregar os discursos que não têm santidade, honra e prosperidade na direção do líder, mas só dos liderados.

Acredito que essa renovação de mente, esse entendimento aberto, o Habicurim que foi pregado por Jesus, por Paulo e, claro, por todos os sacerdotes, que é ainda um princípio vivo e operante em Jerusalém e está desatado na história da Igreja, alcançará cada um que palmilhar por estas linhas.

Deus está restituindo o sacerdócio, que traz três mantos especiais e um manto surpreendente com uma promessa irrevogável. O primeiro manto é a libertação. O sacerdote foi chamado para libertar um povo que está debaixo da escravidão, vivendo nas suas masmorras e caminhando nos seus desertos. Pela palavra liberada pelo seu sacerdote, o decreto emitido se cumpre exatamente, conforme escrito em Levítico 27:12, que diz: “o sacerdote tem uma palavra liberativa, tudo aquilo que decretar, assim será”. Nós emitimos decretos para mudança de sorte.

O segundo manto, a segunda bênção, é a bênção da cura. O sacerdote tem o manto de cura, de dizer ao leproso: “Você não está mais leproso“; de dizer ao cego: "Você não está mais cego"; de dizer ao tristonho: "Você não está mais tristonho". Quer o problema seja tanto emocional, como patológico, ele tem o manto maravilhoso de trazer essa unção sobre a vida da pessoa, e a pessoa de receber a liberação espetacular; começando um novo tempo na vida dela, mostrando que “a unção que eu honro, nela eu prospero”. Isso significa que a minha honra no destino do sacerdote, dirigir-me ao meu sacerdote, submetendo-me à palavra de vida, de poder e de autoridade que sai dos lábios do meu sacerdote, traz-me cura física e emocional. Então, eu acredito que, além de eu ter a bênção da libertação,terei também a bênção da minha cura.

Vem, então o terceiro manto, que é uma bênção especial chamada restauração. Esse sacerdócio traz a restauração na vida pessoal, familiar, financeira... Traz, também, outros níveis de restaurações, que estão dentro do nosso contexto, dentro da nossa geografia de alma, ou na nossa geografia física, para estabelecer um novo tempo na vida dos homens, mulheres e comunidade.

Acredito que Deus levantou o sacerdote com essas três funções para manifestar uma bênção especial,tanto de libertação, cura e restauração. Porém, o quarto manto que citei como surpreendente, é o manto de ressurreição.

O sacerdote tem uma linguagem ressuscitadora. Quando ele levanta a sua voz, as áreas que estão mortas no intelecto, nas emoções, na afetividade, na vida, na comunicação geral, na geografia, em tudo que ele tem,tudo que ele é, começam a mudar a partir de uma palavra liberada.

O sacerdote tem o poder de ressuscitar, por isso Jesus tinha uma palavra firme na direção de sacerdote e não dos profetas. Jesus, como Sacerdote, no exercício do Habicurim, ressuscitava os mortos e trazia a bênção do Senhor, que não traz nenhum acréscimo de dor. Esses mantos de ressurreição trazem,também,sementes de ressurreição. Observe o cantale hai do Reino, que é o poder de ressuscitar. Jesus ressuscitou Lázaro, ressuscitou o filho da viúva e ressuscitou a filha de Lázaro. Em compensação,teve sementes para ressuscitar a Ele mesmo, ao terceiro dia.

Quando nós primiciamos, lembramos que Jesus se tornou Primícias dentre os mortos, porque tinha sementes de primícias plantadas na vida de outras pessoas. Que coisa linda! Essa palavra revelativa nos consolida, além de, estarmos libertos, restaurados e curados, tudo isso somado ao poder da ressurreição, Cristo, a Primícia dos mortos. Agora você vai entender que Jesus é a Base da nossa primícia, Ele é o Mentor da nossa primícia. NEle podemos ter a ressurreição das áreas que foram mortas, como por exemplo, o princípio.

Querido, resta a você abrir o entendimento de que algo novo começa a soprar na sua vida, na sua história, no seu ministério e entender que Jesus tomou o lugar da primícia para fazer de cada um de nós um primiciador, porque está escrito em Romanos 8:11: "*E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita*."

Isso quer dizer que assim como Jesus Se tornou a Primícia dos mortos, nós estamos primiciados por Ele, e começamos a entrar no

princípio ressuscitado. Essa é uma visão de graça que o Senhor está trazendo para cada um de nós, e que o entendimento seja aberto, e a nossa geração transformada no princípio da primícia, onde o Habicurim do Reino vai mudar a nossa vida, a nossa história.

Acredito que agora, homens, mulheres, famílias, começam a abrir o entendimento de que algo nos foi roubado, mas, como primícia traz o poder da ressurreição no manto sacerdotal, você será ressuscitado, a sua empresa, os seus negócios, como também a sua família e os seus descendentes, para que se cumpra literalmente Ezequiel 44:30: "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa*."

Este é o livro que vai mudar a sua história e de toda a sua família.

CAPÍTULO 1
PRIMÍCIA, ABRINDO O ENTENDIMENTO DO PRINCÍPIO

Muitos ensinos de Jesus estão ligados ao Habicurim, pois no conceito do Messias, Jesus, não ensinava algumas coisas que já era costume hebreu e doutrina judaica, dentro de uma perspectiva aceitável, por isso não houve necessariamente o ensino mais detalhado. Uma coisa que nos é deficitária, que não foi intencional, mas nos prejudicou muito, foi a limitação da língua hebraica e a tradução mais aproximada dos textos, nos quais o Messias mencionava a palavra Habicurim (primícia, ou primeiro, ou primogênito).

Veremos os conceitos de primícias e quantas vezes aparecem na Bíblia, e como é interpretada a introdução da palavra, para termos um amplo discurso, com embasamento do que, de fato, está sendo colocado como expressão para cada um que tem o desejo de aprender sobre o assunto.

O QUE PODEMOS ENTENDER SOBRE A PALAVRA PRIMÍCIA

Primícia significa primeiro, antes, em primeiro lugar, o mais importante, o mais excelente, o número um. Embora estejamos muito agradecidos pelos tradutores contemporâneos, a Bíblia King Davis, traduzida para o inglês, que veio da Septuaginta, Bíblia grego koinê, perdeu-se em muito do original hebraico. A Septuaginta era a tradução do hebraico, aramaico, para a língua grega, e não

expressava a proximidade do hebraico, pois o hebraico é uma língua única, que tudo tem sentido, e a raiz está ligada ao que Deus pensa. Então, viemos de fontes diferentes, pois a língua grega tem muita poluição por causa do politeísmo, e a hebraica é chamada pelo Eterno como língua pura ou santa, pois é monoteísta, ou seja, teocrática.

Por isso, por sermos uma língua neo-latina, oriunda do grego, muitos termos fazem sentido para nós, mas não têm nenhuma relevância nem proximidade com o hebraico. Exemplo: Oferta – Sacrifício – Visão – Comer – Milagres. No grego, existe uma aproximação, mas no hebraico, são distintas e com outras conotações. Por isso, essa defasagem no entendimento.

Muitos de nós estamos como na linguagem de surdos, a Libras, que um sinal explica o outro, é simplificado; peixe é usado tanto para baleia como para piaba. No hebraico, uma palavra expressa apenas um contexto, e sua raiz amplia o entendimento, como Oferta, Sacrifício, Korban, primícia. São palavras diferentes para contextos que são distantes. No português, tudo é igual, exemplo: OFERTA. No hebraico, são distintos.

DEUS, O MINISTRADOR DO CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO

Quem ministrou e manifestou o cumprimento do princípio da primícia foi o próprio Deus. Deus ensinou a Seu povo, e quando vamos para a discussão de contestação, lutamos com o Plantador do Princípio, e, com certeza, nessa guerra, Ele vai sair ganhando. Ele sempre nos vence, pois Deus nunca instituiu um princípio para nos punir, mas para nos ajudar. Na verdade, o Eterno queria desatar

outro tipo de prosperidade, guardando a imagem do sacerdote, e protegendo a descendência do povo pelo princípio da primícia.

Como primícia, Habicurim significa primeiro, introdução, arkê, e, claro, o melhor de tudo, os primeiros frutos da terra, os primeiros animais que nascem de um rebanho. Mas podemos analisar como uma doação do tempo, dos valores, do amor, da gratidão, dos dons espirituais, na visão de buscar em primeiro plano o Reino e a Sua justiça, e todas as outras coisas nos serem acrescentadas (Mateus 6:33).

Você sabia que o texto de Mateus 6:33 é um assunto de primícia ensinado por Jesus? É isso mesmo, o Habicurim, ou seja, dê a primícia do tempo para que seja desatado tudo que você deseja. Ele mostrou que a primícia é a introdução do êxito. Aguarde, você verá. Os textos de Provérbios 3:8-10, Ezequiel 44:30, Levítico 23, Levítico 27:12 e seguintes, Gênesis 4 e Romanos 11:16 são a introdução do assunto, que Cristo é a primícia dos mortos. Precisamos entender a palavra no original, Mincau, que é uma oferta comum, e Habicurim, que é a selecionada, primícia para Deus, o melhor! Precisamos entender a palavra no original, Mincau, que é uma oferta comum, e Habicurim, que é a selecionada, primícia para Deus, o melhor. Você que é um primiciador, fala da sua experiência? Comece a fazer isso e essa atitude ajudará, em fé, muitos queridos a estabelecerem o princípio e desatarem honra!

O verdadeiro conhecimento nos tira das rotas de riscos e nos coloca em rotas de sabedoria. Conhecimento é sabedoria! Todas as vezes que primiciamos, somos aceitos por Deus, podemos lembrar de Caim. “Se você primiciar, não é certo que você será aceito!?” Palavra do Eterno a Caim, por causa de Abel (Gênesis 4).

PRIMÍCIA, HERANÇA DE SANTIDADE

A maior herança na primícia, para o primiciador, é a santidade, pois quando primiciamos, ganhamos o respeito de Deus. Muitos não sabem que a maior riqueza que a **PRIMÍCIA** traz é a santidade e honra, as outras são secundárias. Por isso, escrevi este livro sobre entrega, rendição, primeiro para Deus, ou seja – Primícia – o princípio que gera Santidade e Honra. Muitos pensam que primícia é uma ministração financeira, mas, na verdade, é a convocação à santidade. Só primicia quem tem um campo plantado para trazer os resultados do seu penoso trabalho, e, com alegria, apresentar ao sacerdote, para ser ministrada a fidelidade do Eterno.

Agora, vamos aprofundar um pouco. Estudando sobre primícia, no grego, vamos descobrir algumas coisas interessantes, e por que não dizer, com muita proximidade do que estamos elucidando nesse assunto, embora ainda muitodistante do original, mas próximo do que temos recebido há longos anos.

PRÓTON

A palavra primícias, do grego, Protón, tem um significado muito amplo, se estudarmos as declinações dessa palavra. Strong, que tem uma explicativa mais contundente, narra acerca de Protón, como “primeiro em tempo ou lugar, em qualquer sucessão de coisas ou pessoas. Primeiro em posição, influência, honra chefe, principal, ou declarar o valor do executado. Dar o melhor no que se faz”. Tudo isso deixa claro o princípio da honra.

Eu vejo que Próton é uma honra a autoridades e um respeito aos que estão ministrando sobre nossas vidas. Honrar quem está acima, com atitudes, palavras e ações registradas. A honra é a semente da recompensa, pois quando honramos, mesmo sem exigir direitos, temos esse legado como presente, pois a honra traz o direito de ter. "*Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra*." (Romanos 13:7)

Também, podemos entender Próton (primiciar), como mudança de sorte, ou começo de novo. É uma responsabilidade do indivíduo de saber introduzir a vida de forma aprazível, para que logre êxito em toda a sua jornada. Primiciar significa mudança de sorte, começar corretamente. Claro que será um processo seletivo em nossa mente, pois não temos o costume de fazer esse ato. Parece invenção humana, e não um princípio que se perdeu com o tempo, e que está sendo reestabelecido em nossos dias. Em Israel, com tudo, e nas comunidades que têm a visão de Jerusalém, esse costume nunca havia sido menosprezado.

AKROTHINION

Akrothinion é outra palavra usada no grego para primícias, mas está ligada também ao conceito de despojo. Deriva da raiz Akron, que é primícia sem restrição e, claro, fazer uma entrega do que você foi alcançado como um depositário do futuro. Na verdade, a primícia é a única semente que prova o resultado da fidelidade, pois ela vem do que você colheu e não do que você vai colher. Já é uma gratidão do resultado.

Mas, a nossa doutrina ainda é mesclada, e não temos sacerdotes com a visão de Sião, por causa da nossa fonte teológica. Porém, hoje, como muitos estão com a mente de Jerusalém e a doutrina de Sião, os princípios atrasados em nós ganham o ponteiro do relógio de Sião, e estamos voltando para a hora de Deus. Claro que vamos sofrer um pouco para instalar o princípio... Os novos crentes estarão a todo vapor, mas os antigos precisarão de uma merecida transição.

BECORAU

Em hebraico, a oferta que Abel ministrou ao coração do Eterno, foi chamada de Becorau, que quer dizer Primícia, uma oferta única, primeira, selecionada, uma adoração perfeita, uma entrega sem reserva.

A oferta, Becorau, é chamada por Deus, de oferta viva, que traz uma segurança na vida do primiciador. Claro que os conflitos vêm, pois quem não primicia, vai travar guerra com quem primicia, a oferta de primícia (Becorau) só pode ser feita se a pessoa tiver o coração em Deus, e saber que tudo será devolvido para Ele.

MINCAU

Vemos a oferta de Caim, Mincau, uma oferta legítima, verdadeira, sincera, mas faltava a expressão do sacrifício, Becorau, que Abel havia feito.

HABICURIM

Habicurim é o resultado da palavra primícia, no plural primícias, e significa primiciar com legitimidade. Isso é muito forte. Entendemos, então, nessa guerra de Caim e Abel, por que Abel está inocente, porque quem primicia tem uma natureza pura e não competitiva, e se move só na direção de Deus.

Essa guerra de Caim e Abel é uma guerra antiga, pois não é fácil estabelecer o princípio em uma luta em que o próprio Deus desce para buscar satisfação, e dizer exatamente o que está acontecendo. Lembre-se de que Deus não desceu à terra para falar com Abel, pois a primícia era honra, e honra dá direito a acesso. Falou com Caim, que entregava a oferta mincau apenas para cumprir o ritual religioso, isento de adoração.

Agora, quem matou Abel? Seu irmão! Por quê? Por causa das primícias! Para esse princípio ser instituído, muitos 'Cains' se levantarão, pois virá uma competição de quem faz o melhor, mas, o que julga é a atitude. A oferta não é pelo quantitativo, mas pelo significativo, a quem entregamos, pois é uma prova viva de que Deus está Se agradando e nos aceitando quando procedemos corretamente (Gênesis 4).

A primícia, depois de entendida, não é uma oferta forçada, é uma voluntariedade da pessoa em honrar seu líder ou seu sacerdote. Porém,se a Igreja não tem a visão de autoridade sacerdotal, precisa exercer, ainda que seja na Igreja local, entregando as primícias no Altar do Senhor.

CAPÍTULO 2
SHAVUOTH, A FESTA DAS PRIMÍCIAS

Neste capítulo você entenderá que Primícia está ligada à Festa de Shavuot, chamada a Festa das Primícias, a apresentação dos Sete Frutos: trigo, cevada, uvas, figos, romãs, azeitonas e tâmaras, pois sete são os tipos de primícias, cada uma delas expressa um nível de fidelidade e de entrega.

O QUE É SHAVUOTH

Shavuoth é Habicurim, Primícias, a Festa de Honra. Todo o mover da Festa das Primícias está voltado a uma celebração específica a Deus, pois o homem do campo em tudo dependia do Senhor e do Seu favor e misericórdia, para que se pudesse fazer uma colheita relevante.

Shavuoth é o dia que os líderes comunitários, tendo o entendimento da Torah, sendo ministrados pelos seus Rabinos, entram em uma celebração de gratidão, regada com honra, gratidão e santidade, pois é uma santa convocação.

Embora a Festa das Primícias obedeça a um calendário intermediário, porque fica entre duas festas de longo tempo, entre a Festa da Páscoa e a Festa de Sucot, Tabernáculos, havia a Festa da Honra (Primícia). A primícia ficava dentro do contexto da Redenção, e grande expectativa da colheita maior em Tabernáculo. Shavuoth é o segundo dos três maiores dias festivos, Pessach é o primeiro, e Sucot, o terceiro.

Outro nome para Shavuoth é Yom Habicurim ou o Dia dos

Primeiros Frutos.

Não podemos dizer que a introdução da festa, não seja uma alusão direta ao Senhor, embora a regência da Festa seja ministrada pelo Sacerdote, e voltada à honra, uma das formas de se honrar a Deus, ao Senhor. Era ministrando a Honra ao sacerdote, para poder selar a aliança e o poder do decreto que havia sido ministrado. "*Isto será saúde para o teu âmago, e medula para os teus ossos. Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos*." (Provérbios 3:8)

Como se ministrava a expressão de agradecimento a Deus? Começando em Shavuoth, cada homem do campo, dono da terra, que plantava na terra de Israel, depois da colheita, levava ao Templo Sagrado, uma semente de honra era entregue ao sacerdote, dos seus primeiros trigo, cevada, uvas, figos, romãs, azeitonas e tâmaras que cresciam no campo. Todos os anos, neste dia, renovamos nossa aceitação do presente de Deus, e entregamos nas mãos dos sacerdotes. "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa*." (Ezequiel 44:30)

OFERECENDO OS SETE FRUTOS A FESTA DAS PRIMÍCIAS

Vemos que Israel guardou o princípio, pois o que mais marca aquela nação é que um princípio dado pelo Eterno não deve ser questionado. Um dia, eu estava em um jantar, e pedi um café, e eles não podiam servir, por causa do princípio de café com leite no

restaurante que servia carne e não poderia ser misturado. Eu fiz dois argumentos, um teológico, e outro como gentio. Fui vencido nos dois, pois ele disse: ‘Senhor, se está escrito, nós não questionamos. A Palavra do Eterno não depende da minha interpretação para que se cumpra. Nesse ponto, nós, os orientais, obedecemos, os ocidentais, questionam’. Calei, e mudei de restaurante para outro que ficava dentro do prédio, em alguns metros.

A Festa das Primícias recebe este nome: Chag Habikurim, Feliz Festa ou saiba celebrar. Esse nome é popular, muito usado na Terra Santa, até os dias de hoje. Essa festa, Habikurim, tem um significando muito forte, pois os sacerdotes se preparavam, com os levitas, para receberem os milhares de fiéis que se deslocavam para celebrar o Eterno, e honrar os sacerdotes que estavam preparados para receber as ofertas, os sete frutos.

Essa festa era esperada com muita expectativa, pois além de agradecer a Deus, manteria os sacerdotes e levitas, para que pudessem ministrar com tranquilidade. Por esse princípio, até hoje não existe, em toda a terra, nenhum Rabino (Sacerdote) pobre, pois seria um mau testemunho do Nome do próprio Deus e da terra de Israel. Nessa

Festa, os homens do campo e todo Israel se dirigiam ao templo, ou sinagogas, e, quando levavam as primeiras sete espécies, recebiam um nome Shivat Haminim, que eram os sete frutos: Trigo, Cevada, Uva, Figo, Romã, Azeitona e Tâmara.

Essas ofertas eram levadas com muita celebração na santa convocação, uma chamada à santidade, e todo o povo se dirigia para o Templo Sagrado, Beit Hamikdash, Casa da Santidade, que era

uma forma de se exercitar a Honra para que Deus pudesse ser exaltado, e seus líderes, sacerdotes, honrados com os frutos da Terra e as iguarias que cada um poderia levar no sinal de honra. Eles subiam a Jerusalém em três festas distintas, com propostas diferentes: Páscoa (Pessah), Pentecostes ou Festa das Primícias (Shavuoth) e Tabernáculos (Sukot), embora as festas de Páscoa e Tabernáculos sejam fortíssimas nesse portal de entrada, com promessas poderosas. A Festa das Primícias, na entrega dos sete frutos principais, estava falando da perfeição de Deus, e como a Santidade e Honra deveriam ser preservadas, Beit Hamikdash, Habikurim.

A Festa das Primícias, os sete frutos da terra, tem alguns significados. Veja essas interpretações tão singulares, que nos mostram a seriedade desses líderes em preservar o princípio. Quando a oferta de cevada é trazida na Páscoa, era considerada a forma mais fiel de Deus tratar Seu povo, era a festa de sua melhor colheita. Então, em Shavuoth, no fim da colheita, quando a produção gerada pela colheita é oferecida, há uma celebração diferenciada, pois são os frutos das sete espécies, não só a cevada que antecipara seus frutos, por isso recebe o nome de Chag Yon ha Habicurim, Celebre o Dia das Primícias.

Por isso, nós veremos que é um decreto sacerdotal, para que essa celebração não seja esquecida. "*E no dia das primícias ordenes aos filhos de Israel e digas: ao oferecerme vossos sacrifícios cuidado em fazê-lo em tempo, nas semanas sagradas, e terão reunião santa, e não realizarão nenhum trabalho*." (Números 28:2). Sobre os pães da primícia, que se sacrificam no Templo, e sobre o período das primícias, que se inicia em Shavuoth, cada um é imposto a trazer

primícias das sete espécies perante Deus, no Templo. "*E será que, quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares, então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o Senhor teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome*." (Deuteronômio 26:1,2)

A festa era coroada com grande celebração. Além de se deslocarem exaustivamente, alguns caminhavam dias, outros com jornadas extensas, tudo tinha o sentido de uma celebração genuína, para que o Senhor Deus de Israel fosse exaltado, e essas sementes fossem aceitas diante do Eterno. O Sacerdote esperava com grande expectativa. Vejam, Shavuot é chamada também de Chag Habicurim, Festa das Primícias.

Confirmando o que estamos olhando, na época do Templo, Shavuoth tinha uma grande característica pelas peregrinações de HONRA. Grandes grupos de agricultores apaixonados afluíam de todas as províncias, e o país adquiria um aspecto animado e pitoresco. Os peregrinos se dirigiam, de forma organizada, com os grupos regidos pelos pais de família e autoridades do kibutz de Israel. A jornada era longa e a meta era chegar a Jerusalém para entrar numa poderosa celebração e adoração ao Deus de Israel.

Eles se moviam em um ritual de Honra, com muita animação, eles esperavam um bom tempo para terem esse motivo de celebrar. A festa era viva em todo o tempo, acompanhados durante o trajeto pelos alegres sons de flauta, tamborim, e, claro, instrumentos improvisados, pois era a gratidão que movia esse povo para agradecer a Deus e honrar Seus sacerdotes pela fidelidade do

Senhor.

Como eles elaboravam a festa? Com cestos decorados com fitas e flores, cada um conduzia a sua oferta, alguns em carroças cheias de frutas e elementos da terra, carros de bois lotados, e muitas coisas improvisadas para trazerem as primícias, para juntos entrarem no Habicurim.

O SIGNIFICADO DOS SETE FRUTOS

Os principais frutos primiciados eram: trigo, cevada, uvas, figos, romãs, azeitonas, tâmaras. Talvez você se questione: Por que esses frutos, e o que tem a ver com minha realidade? Os sete frutos falam da fidelidade de Deus, da perfeição do Eterno, pois eles não tinham terra, e agora podem colher os sete frutos da promessa.

Hoje, nós não trabalhamos como agricultores como era toda a terra de Israel naquela época. Eles também mudaram a forma da sua prosperidade, se ampliaram, mas não perderam o princípio de primiciar. Assim como Israel aprendeu o Habikurim, e estendeu isso para toda a terra onde estão espalhados, o princípio se mantém vivo, para que a santidade e a honra sejam mantidas.

Para você avaliar o sentido da festa, os produtos deram renome ao solo de Eretz Israel. Chegados à Cidade Santa, eram acolhidos com cânticos de boas vindas e penetravam no Templo, onde faziam a entrega dos seus cestos ao sacerdote. A cerimônia de HONRA se consolidava com cânticos de exaltação ao Eterno, e toques de harpas e outros instrumentos musicais. Os levitas se organizavam e, depois da entrega e celebração, a glória do Senhor enchia aquele lugar. Não há como se estender o princípio da honra, e não ser

visitado por AQUELE que instituiu o princípio, O Deus de Israel.

OS SINAIS PROFÉTICOS DOS SETE FRUTOS

Eu já participei de uma Festa na qual fui um dos preletores oficiais em Israel, onde dezenas de nações estavam presentes, e eu falei sobre os sete frutos, mas de forma específica sobre dois: azeitona (porém, referindo-me à oliveira) e romãs. Uma ministração foi para o grupo de peregrinos, que foi a OLIVEIRA, e outra ministração no templo principal, sobre a Romã. Foi uma experiência ímpar no meu ministério de ensino. Embora a tônica não seja enfatizar os sete frutos, pois seria outro livro, deixo claro que cada fruto representa um sinal profético para a terra de Israel e as nações da Terra.

Por isso, Habikurim é o sinal da Honra. Em Chag Há Shavuot a entrega de bikurim é sinalizada por esses sete tipos de frutos da terra, e do trabalho dos hebreus para estabelecer o princípio de guardar, diante de Deus e dos homens, o mandamento que não deverá ser esquecido. Fiz algumas pesquisas que facilitarão nosso entendimento, pois como tenho estado na Terra Santa por mais de 40 vezes, minha intenção naquele lugar é desintoxicar a minha mente humanista e romana, para os princípios de Sião.

PRIMEIRO FRUTO: TRIGO (KHITAH) COLHEITA E PROVISÃO

Sabemos que o trigo representa Jesus, e, claro, a grande colheita. O trigo também é um sinal para os últimos dias, que Jesus

fala do trigo bom, do trigo legítimo e do trigo mais o joio. Mas são produtos de inverno, que sobrevivem das chuvas e esperam a data exata para a colheita, que não podem passar do tempo, caso contrário, comprometem toda a lavoura. Assim como José, colocou pessoas específicas para fazer a colheita, pois o sucesso é o tempo exato para trazer o trigo e a cevada, e ser de imediato armazenado para manter por um ano, toda a terra alimentada.

Esse sinal é que as primícias precisam ser entregues para que sejamos alimentados nas estações complicadas, pois os frutos do inverno que não têm muita credibilidade, nesse caso, rompem as estações complicadas, mantêm-nos saudáveis nas demais estações que surgem e alimentam a multidão da expectativa. Jesus é o Trigo que veio do Céu e nasceu da Terra, por isso Ele é nossa Primícia que vence os tempos difíceis e nos ajuda a ter êxito nas outras estações complicadas.

Embora o trigo se beneficie com a estação das chuvas, o trigo, por amadurecer mais tarde, só era levado ao Templo por ocasião de Shavuot, na festa das primícias, pois a colheita integral é exatamente dentro da festa, e o trigo geralmente é colhido um dia antes, dependendo do tamanho do campo que geralmente era de acordo com as posses das famílias, e eles se responsabilizavam pelo dia da grande celebração.

SEGUNDO FRUTO: CEVADA (USSEORÁH) FIDELIDADE

A cevada representa a continuidade da fidelidade, pois em toda estação, mesmo com a dificuldade que a terra tinha de Israel, mesmo no inverno mais intenso, a cevada estava lá como um sinal

de que a fidelidade do Senhor se manifestava.

Mesmo com a terra árida, sem muita sustentação do solo, muito vento, até mesmo com as tempestades impetuosas, a cevada sempre esteve presente na estação difícil, e, quando o ritual de honra era montado nessa direção, toda terra de Israel se alegrava, pois o sacerdote ministrava ao povo, acerca do Usseoráh, Chag Habikurim, exalando a fidelidade de Deus.

A cevada, no processo primiciador, fala de um fruto que vence o inverno, o tempo difícil e se manifesta na hora que Israel e o povo de Deus mais precisam do alimento, para se manter aquecido, pois a cevada servia para conserva, chás e outros ingredientes que Israel se beneficiaria no tempo mais difícil. Sabemos que a cevada amadurece antes do trigo, logo nos primeiros dias de primavera, na época de Pessach. O ômer era uma medida de cevada que se trazia ao Templo a partir do segundo dia de Pessach.

TERCEIRO FRUTO: UVA (GUEFEN) ALEGRIA E MULTIPLICAÇÃO

Qual seria o sinal profético da Videira? Claro que João 15 é nossa resposta de imediato. Foi da videira que veio a resposta para a aliança de sangue, pelo pacto que Jesus fez com os discípulos, mas ele também narra da grande colheita, que seria como cachos de uvas, não seria uma colheita isolada, mas de muitos frutos. É fantástico quando vemos que essa colheita está relacionada com a visão da alegria em frutificar, e é um discurso para gerar discípulos.

Porém, sabemos que em Israel, a terra da promessa, a estação de se manifestar a grande bênção dos frutos, um deles como a uva, sinal de Josué e Calebe, estamos vendo a conquista das nações.

Veja que todos os frutos sinalizam para Jesus e a Igreja, para respaldar que, quando primiciamos, estamos honrando Jesus, Sacerdote, e a Igreja de Cristo. Porém, em Israel, geralmente, a uva só amadurece durante os meses de Junho e Julho. Mas, como tudo é regido pelo relógio do Eterno, em algumas regiões, pode-se já colher alguns cachos em Sivã, na época de Shavuoth. Ratifico o que narra as Sagradas Escrituras, que quando os dois heróis, 12 de Moisés, Josué e Calebe, entraram na terra, o que testificou a missão cumprida foi os frutos, um deles a UVA, que eles trouxeram em cachos.

O cacho de uvas, de tão pesado que era, precisava de dois homens para trazê-lo, como testemunho de que a terra da promessa era exatamente como Deus havia prometido.

Ali é o sinal da alegria, que seria maior que qualquer intempérie que a nação passaria. Os frutos, figos e uvas, representavam um governo total de Deus.

Sabemos que as uvas são cultivadas atualmente nos montes da Judeia, e as grandes plantações se encontram em Rishon Le Tzion e Zichron Yaacov. Na região de Hebron, até os dias de hoje, as estradas são cercadas por essa promessa, de que aquela terra seria povoada com a alegria do Eterno que é a força do Seu povo. E em Jerusalém, as janelas de muitas casas exibem esse ato profético, o povo comendo do fruto da terra nas janelas das suas casas.

QUARTO FRUTO: FIGO (TEENÁ) DOÇURA E VELOCIDADE DE RESPOSTA

Quando entendemos a parábola de Jotão, vemos que Deus está

falando a Israel, e a parábola mostra o figo como o sinal da doçura, e que Israel seria restabelecida. A primícia restituía a doçura da nossa vida e família, e da sombra da nossa gente, pois a figueira é um sinal profético exuberante (Oseias 10:1), e tem seus sinais de doutrina e fidelidade, que representa Israel e sua palavra.

No Novo Testamento, temos Natanael debaixo da figueira, e Jesus repreendendo a figueira infrutífera. Nesses textos, vemos que Israel é um sinal, e que a bênção desse fruto é trazer doçura para as áreas amargas. Veja, quando você primicia, uma das bênçãos é manter a doçura do Senhor na sua vida.

Temos outra abordagem para os que viveram naquela época. A Palavra diz que vamos descansar à sombra de seu vinhedo e de sua figueira, que representava para o povo de Deus, o ideal de uma vida de paz e a alegria e doçura do seu fruto. "*E Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão*." (I Reis 4:25).

A figueira cresce na montanha e requer muito pouco tratamento. É resistente e se assemelha à Bíblia, principalmente seu fruto, o figo. O figo, ao contrário de todas as outras frutas, pode ser degustado integralmente, ainda que esteja verde, em sua estação ou fora dela. O mesmo se passa com as palavras da Bíblia, são saudáveis em qualquer momento. Em nenhum tempo são fora de oportunidade, sempre úteis para qualquer situação. Encontram-se, hoje em dia, em Israel, figos frescos e figos secos de excelente qualidade, e não deixam de ser, até o dia de hoje, um sinal da primícia, a doçura da honra.

QUINTO FRUTO: ROMÃ (RIMON) DOMÍNIO DE TERRITÓRIO

Muita coisa existe na Bíblia sobre a romã, esse fruto de conquista de território, que já era um sinal na primeira moeda oficial de Israel, como também era um dos frutos da terra, tinhas nas colunas do templo de Salomão, e nas barras das roupas do Sacerdote. Também em Cantares, Jesus chama a Sua Noiva de líder, aquela que governa o território. Embora a romã seja um fruto pouco explorado, oferece grandes benefícios; harmoniza o organismo, e libera os brônquios, por isso é chamada de fruto do Sacerdote, para conservar a saúde e a voz.

Foi o primeiro sinal que Josué viu na terra da promessa, que existia na Terra de Canaã, no momento da conquista de dos hebreus (Números 12:23). A romã amadurece somente no fim do verão (agosto, setembro). Na festa de Sukot, era esperado que surgissem as primícias das romãs, pois não era possível entregá-las na Festa do Habikurim. Daí, a orientação era que tudo fosse ornado com folhas de Romãs, já antecipando os frutos, gestando uma fé que seria manifesta na estação própria. O Messias é um sinal pela romã, pois segundo a Torah e os Livros Proféticos, Ele nasceria, como nasceu, na Festa de Sukot.

Também, na festa de Shavuoth, no Habikurim, já que não se podia trazer o fruto, então as flores da romã eram trazidas e enfeitavam os cestos. Isso sinaliza a conquista que estava por vir, e a honra do Senhor manifestada àquela família; era considerado o fruto da Honra. Também definia um homem cheio de méritos. Diz-se que ele está tão completo de mitzvot quanto a romã de grãos. Diz-se, também, que os 613 princípios do Talith foram tirados dos 613

caroços da romã, para externar o domínio do território pela fidelidade e honra ao Deus de Israel. Por isso, Jesus vestia o Talith, somo um sinal de governo, fidelidade e honra.

SEXTO FRUTO: OLIVA (ZAITH) UNÇÃO E SANTIDADE

O Zaith, que é o fruto da oliveira, tem um sinal profético. Pelo menos, quatro bênçãos saem daí. Uma é o óleo para fazer sabão; outro para acender a luz; outro para comer; outro para ungir, que é a extração do óleo mais puro. A última prensa, o óleo mais puro, é guardado para unção.

Jesus é nossa Unção. Ele nos alimenta, é Ele Quem acende a nossa lamparina, pois é a Menorah completa dentro de nós, para manifestar uma luz para cada dia. É Ele Quem limpa as nossas vestes, tudo processado no Getsêmani (Lugar de prensar), que é exatamente o lugar de ser prensado para consolidar a unção e santidade.

Toda Terra de Israel, o país era tão rico em óleo, que era usado como moeda nas balanças comerciais nos dias do Rei Salomão. O rei pôde pagar com óleo os cedros do Líbano, que ele havia recebido do rei Tyr.

A oliva amadurece durante os meses de Elul, Tishrei (setembro, outubro) e, portanto, o óleo só era trazido ao Templo no fim do verão. Isso mostra o caráter da maturidade.

O Messias é chamado de Oliveira Viva, e Romanos 11 tem um discurso da primícia, pureza em todos os aspectos, a partir desse fruto da terra. Assim como é a primícia, é toda sua totalidade, e como ela é santa, tudo é santo. “*E, se as primícias são santas,*

também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são." (Romanos 11:16)

SÉTIMO FRUTO: TÂMARA (TAMAR) PROMESSA QUE SE CUMPRE

A tâmara é o mel da promessa. Muitos teólogos estudam esse fenômeno em Israel. Como pode uma terra ser tão seca por fora e tão rica por dentro? Nas regiões das tâmaras, há oásis e fontes internas no solo, pois uma tamareira chega a beber até quinhentos litros de água por dia para se manter frutífera. Essa genialidade de Deus nos fascina, pois como pode, em uma terra seca, ter tanto alimento e nutrientes para manter uma promessa? Pois é, às vezes pensamos que estamos sem condições alguma de vencer, como se nossa fonte secasse, como se fizesse o ato de aprofundar nossas raízes, com certeza, estaremos supridos, pois as raízes profundas encontram mananciais.

Em toda terra de Israel e no mundo inteiro, os sábios explicam que não se trata do mel das abelhas, mas do açúcar das frutas e, mais em particular, da tâmara (tamar). A tamareira cresce em abundância no vale do Beit Shean e nas margens do Kineret, em En Gedi e nos vales que Josué entrou para conquistar, como se houvesse um registro da promessa, que a terra era banhada no mel das tâmaras. Essa árvore dá à paisagem um ar de nobreza incomparável.

O salmista compara sua crença à do justo, que floresce como uma tamareira. "*O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano. Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos;*

serão viçosos e vigorosos, para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha e nele não há injustiça. O justo é como palmeira no deserto, ainda na velhice, dará seu fruto." (Salmos 92:2-15)

CAPÍTULO 3
SHAVUOTH, A FESTA DA COLHEITA

Vejam como é fácil aceitar o princípio depois que o entendimento está sendo aberto. É claro que as pessoas que não têm a mente nem a visão de Jerusalém não nos entenderão nem estabelecerão o princípio, mas nós que já entendemos não podemos deixá-lo de fora. Devemos fazer algo, pois o Reino de Deus se move pelos princípios que o próprio Deus instituiu (Levítico 23).

O Livro de Levítico é o livro do princípio, é a doutrina dos hebreus, que Jesus, em tudo, cumpriu. Os princípios que foram eternizados pelo próprio Deus não podem ser menosprezados pelo homem, como disse Davi no Salmo 8:4. "*Quem é o homem mortal para que te lembres dele, e o filho do homem para que o visites, contudo um pouco menor que Elohim o fizeste, e de glória e honra o coroaste*." Não podemos questionar Deus! Devemos obedecer ao princípio, pois quem invalida o princípio compra uma guerra com o instituidor do mesmo.

Durante sete semanas, havia uma grande proclamação, desde os dias da Páscoa (do hebraico: sete semanas, que é também conhecida como Festa das Colheitas, uma festa de alegria, com muita celebração, onde as virgens e os mancebos eram convocados para dançar e celebrar ao Senhor. Durante esses dias, havia uma expectativa muito grande e, dependendo da família e da colheita, a festa chegava a durar até 49 dias, deixando os dois últimos dias, vinha o Habikurim, onde se moviam em grande festa para o Templo na entrega das primícias.

Essa festa tinha uma meta: chegar o dia ápice da celebração, a

entrega das primícias nas mãos dos Sacerdotes. A Festa das Colheitas ou Festa das Primícias, o Habikurim, celebrado no quinquagésimo dia do Sefirat, que era o dia da expectativa, quando todos já haviam depositado as suas ofertas de cereais, e entregue ao Sacerdote a honra. Isso provocava uma celebração muito extensa, com muita música e danças. Como eu já participei de algumas dessas festas em Israel, eu sei exatamente como o povo se comportava, pois nos dias de hoje eles mantêm a mesma cultura dos hebreus!

Devido à expectativa do Messias, a Festa é chamada de Haômer, onde a contagem regressiva para o grande dia é esperada com muita emoção, pois o Senhor foi fiel com Sua Terra e abençoou o Seu povo. Devido a esta contagem, a Festa é também chamada de Pentecostes. A alusão é de explosão de alegria e ajuntamento dos povos, pois não eram só os hebreus que participavam, mas o povo de outras cercanias. Por uma questão da cultura e de estarem dentro da terra, mantinham o mesmo princípio de celebração.

ORIGEM DA FESTA E SEUS PRINCÍPIOS BÁSICOS

Está citado acima como o povo hebreu celebrava a festa e guardava seus princípios. O princípio da colheita, na festa bíblica, instituída pelo Eterno, a celebração de Shavuoth, é a grande Festa da Colheita, que era feita nos campos de Israel e nas comunidades onde os hebreus viviam, os kibuts espalhados pelo planeta. Essa festa tem três dias para os cristãos e dois dias para os hebreus da terra, que sinalizam a morte, sepultamento e ressurreição na visão messiânica, para os cristãos de Israel. *"E, depois que se divulgou*

esta ordem, os filhos de Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todo o produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância." (II Crônicas 31:5)

O plantar e colher só vai ter o direito do Habikurim, aquele que fez uma colheita daquilo que plantou. Enquanto dízimo é um selo da minha fidelidade, a primícia é a resposta da minha colheita. Já imaginou? Só deverá primiciar quem colheu! Quem não colheu não primicia! Mas deixo alertado que só vai colher quem plantar! Muitos querem exercer o princípio sem ter a dignidade de lançar semente no solo fértil para fazer uma colheita extraordinária.

Podemos entender como a Festa era desenvolvida no Templo, Shavuoth, assim como Pêssach e Sukot se caracterizavam pelas peregrinações. Famílias inteiras, comunidades de todos os lados, grandes grupos de agricultores afluíam de todas as províncias, e o país adquiria um aspecto animado e pitoresco. Entrava num clima de celebração que envolvia os que estavam perto e os que estavam longe, todo o país subia a Jerusalém para essa celebração de grande relevância para todo o povo.

Agora, o princípio da entrega precisava ser exercitado. Nenhum cereal da nova colheita podia ser utilizado antes do mês de Sivan (calendário judaico), data em que essas sementes entregues e os frutos depositados se tornavam efetivos. Por isso Shavuoth se chama também Chag Habicurim, Festa das Primícias, uma fidelidade que se materializava com a gratidão por tudo que a terra havia dado dos seus frutos, e a entrega dos mesmos ao Sacerdote. "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para*

que faça repousar a bênção sobre a tua casa.” (Ezequiel 44:30)

A festa obedecia ao princípio da honra, todo o país parava para celebrar. Quando todos chegavam à Cidade Santa, eram acolhidos com cânticos, músicas de celebração, muita dança por parte dos jovens, e choro de alegria por parte dos mais antigos, que relembravam a trajetória dos seus pais e o sofrimento do seu povo até chegar à terra de Israel, e agora estão colhendo as profecias, terra que mana leite e mel.

Essa celebração era com boas vindas e penetravam no Templo, onde faziam a entrega de seus cestos ao Sacerdote, que era o reconhecimento da honra. A cerimônia se completava com hinos, toques de harpas e outros instrumentos musicais. E era esperado o decreto do Sacerdote, para a próxima colheita que se manifestaria em Sukot, na Festa dos Tabernáculos, no mês de Setembro ou Outubro.

Depois de entregarem no Templo, eles se voltavam para suas casas, se reuniam em família e se evolviam em festas caseiras, com grande fartura de alimentos, com o intuito de comemorar uma boa colheita, e celebrar ao Deus de Israel que não mente jamais na Sua Palavra e promessa. Mas o princípio da família já havia sido feito, perante o Sacerdote. A Festa também tem a ênfase da gratidão, porque nos meados de 1.300 antes de Cristo, o povo Judeu foi liberto dos seus cativeiros e puderam voltar a celebrar as festas, cumprindo a Torah e os princípios instituídos por Moisés. Mas, tudo isso estava voltado ao princípio sacerdotal, onde eles iam buscar conselho, e entregar suas primícias.

PRIMÍCIA É PRINCÍPIO

"E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão. Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas. Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive." (Hebreus 7:5-8)

Como falei na introdução, muitos querem ser Melquisedeque para receber, mas poucos querem ser Abrão para dar. Na verdade, a visão é maravilhosa, e se for cumprida na sua íntegra, trará um resultado específico. Lembro-me de um discípulo mui amado, querendo me entregar as suas primícias. Ele disse que queria entregar seu primeiro salário, e me pediu que orasse. Eu lhe disse que não o faria, oraria, mas não receberia a primícia, e falei que ele deveria entregar no gazofilácio da Igreja. Ele chorou e disse: Por favor, eu esperei um ano por este momento. Eu recebi e, depois, discretamente, para não ofender o querido discípulo, coloquei nas salvas.

Uma semana depois, ele me perguntou: O que o senhor fez com aquela primícia? Eu respondi: Investi no Reino. Ele disse: Como foi esse investimento? Eu disse: Da melhor forma possível. Ele disse: Eu sei...

Não é fácil você conduzir uma pessoa para outro lado quando ela tem o conhecimento do princípio. Aquele discípulo estava querendo primiciar na minha vida, pois me reconhecia como seu líder, seu Pastor, seu Sacerdote!

Na verdade, homens mortais recebem o dízimo, mas este é aceito nos céus por Aquele que vive para sempre (Hebreus 7:8). O que podemos ver é que a oferta (Habikurim, primícia) é um sinal na direção do Sacerdote para que se cumpra o princípio da entrega, sem que sejam julgados os homens, mas honrado o líder (Hebreus 7:5). Quem é esse?! Veja que coisa tremenda! Esse texto mostra Abraão sendo ministrador dos seus dízimos e ofertas a Melquisedeque. Isso significa que Abraão estava cumprindo o princípio do Habikurim.

Esse princípio, muito antes da festa de Shavuoth, já estava estabelecido em Abel, e em Abraão, depois em Moisés, em Davi, nos profetas, reis e Sacerdotes. Por esse motivo, o adversário não visitava a lavoura. Era o cuidado do Sacerdote na vida do povo, e a bênção do Eterno honrando o Sacerdote! Tudo isso se tornou um princípio sagrado, e

Deus deu o nome de Santa Convocação, por ser um ato separado para Ele e de honra ao Sacerdote.

Gosto de ver Deus tomando a causa dos seus líderes, e como Ele Se expressa para mostrar que os Sacerdotes e Seus profetas devem ser honrados (Números 21:5-9). Há uma narrativa de expressão, que todos precisam avaliar e saber onde deverá se portar. Deus disse que por causa da desonra a Ele e ao líder, vieram as serpentes e os escorpiões, e entraram no arraial e destroçaram as vidas. Pense em uma invasão de serpentes e escorpiões, que estavam mordendo, envenenando e matando o povo, por causa da desonra...

Nem todos serão alcançados na revelação, pois não somos de origem judaica, nem formos ensinados nas escolas dos hebreus, o que, sinceramente, lamento, pois algumas coisas nem precisaríamos

nos esforçar para entender, pois veríamos nossos pais e parentes cumprindo o princípio, e só iríamos ser informados de como proceder, e o porquê que deveríamos fazer, mas a ação estaria tão visível que o ato em si do fazer traria uma consolidação no nosso caráter, na participação da graça de dar.

Precisamos saber que o princípio da honra que está narrado nos livros dos Reis, é uma instituição do grande ao pequeno, uma convocação para toda família, para que o inimigo não roubasse o direto da entrega e, assim, fizéssemos o ato profético de primiciar. Como e quem poderia anular um princípio tão nobre, que o próprio Deus instituiu? Quem autorizou isso? Por que os homens fizeram essa rota? Olhe o que diz a Palavra: "*Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho. Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra*." (I Reis 17:13,14)

O texto acima é uma forma de mostrar que Elias, por conhecer o princípio da honra, queria que aquela mulher exercitasse a fé e oferecesse o bolo para ele, pois, na verdade, quem tinha a promessa de sobrevivência era ele e não ela. Com tal atitude, repousaria na casa dela uma bênção de prosperidade que jamais se viu igual, pois cumprira o princípio da honra. Parece até que Elias estava sendo aproveitador, quando, na verdade, o princípio protegeu essa mulher, seu filho e uma descendência promissora, que virou uma lição que atravessou milênios.

Também, é bom saber que é um princípio saudável, que os que são ensinados e praticam vivem exatamente a promessa. "*Eis que,*

agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste. Então, as porás perante o Senhor, teu Deus, e te prostrarás perante ele." (Deuteronômio 26:10)

Veja que princípio maravilhoso, e veja o ato de santidade, que, ao entregar a primícia, gesta-se um quebrantamento. "***...e te prostrarás***". Chabós ou prosquineu, ou seja, entrar em adoração por causa da santidade do Senhor.

Claro que precisamos instruir as pessoas, e elas, ficarem na disponibilidade do ato de entregar, pois nós somos uma geração que herdamos muito da casa de Roma, e não temos muita sedimentação da Palavra do Eterno. Porém, nós que somos disponíveis para aprender, precisamos nos predispor a entender a Bíblia com a mente de quem escreveu (Jerusalém) e não com a mente de quem interpretou (Roma). Se nós tivermos essa disposição, com certeza, avançaremos para um nível bem maior do que nós estamos vivendo, isso é certo. Podemos lembrar o que Deus disse a Caim: "*Se procederes corretamente, não é certo que serás aceito?*" (Gênesis 4). Ou seja, Eu o abençoarei.

QUAL O ASSUNTO EM PAUTA? PRIMÍCIA!

Claro que o princípio deverá ser medido, e cada um deve trabalhar a graça do dar, de acordo com suas posses. "Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria." (II Coríntios 9:7). Afinal, ofertar também é um princípio. E se nós estamos cumprindo o princípio, precisamos saber que ele é um sinal de obediência aoEterno, para gestar a alegria dEle mesmo em nós.

Quem dá com alegria recebe o AMOR de Deus. Isso vemos que está relacionado a Festa de Shavuoth.

Paulo estava falando a uma comunidade judaica, inserida de gentios, que começaram a frequentar a Casa de Deus, e não tinham a noção do primiciar, dizimar e ofertar. Por isso, Paulo se levanta para elucidar o discurso de ofertar, para que as necessidades da comunidade sejam supridas. Vejo a integridade do Apóstolo nesse texto, mostrando que os direitos da posse precisam ser ministrados. Quando ele ensina que cada um deve contribuir segundo já está proposto no coração, era porque cada um já sabia qual era a parte que havia de dar, de ofertar.

Quando começamos a primiciar, algo começa a acontecer na nossa vida, como se um selo estivesse sendo estabelecido para que algo muito grande se manifestasse no nosso futuro. É como se estivéssemos plantando em um solo fertilíssimo, e o direito da colheita estivesse à nossa disposição. Acredito na lei do plantar e colher. Quem planta as primícias tem direito à santidade. "*E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão*." (Romanos 11:16). Na revelação de Paulo, ele está deixando claro que nós temos direito a ser santos, assim como toda primícia é a matriz para santificar tudo que está debaixo dela. Eu já entendi isso!

Deus é Fiel, e mostra em Jesus os princípios sendo consolidados. Deus chama a Jesus de 'Minha Primícia' pela Sua Palavra. Eu sei que Cristo sendo a Primícia dos que dormiram no Senhor está mostrando que Ele cumpriu o princípio, para que até os mortos que serão ressuscitados com ele em glória tivessem o direito de estabelecer o

princípio. Jesus cumpriu tudo por nós, mas não aboliu o princípio de dar. "*Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem*." (I Coríntios 15:20). Para que todo homem saiba que Jesus Se fez Primícia por nós, para que todos que entrem nEle e se tornem um primiciante!

CAPÍTULO 4
PRIMÍCIA, O PRINCÍPIO QUE DESATA PROSPERIDADE

Primícias são honras ao líder, honras às autoridades. Imagine a Igreja honrando os seus Sacerdotes. Isso traz um desatar sobrenatural. Quando você entrega a primícia ao Sacerdote, ele tem instrução bíblica e a missão de liberar uma bênção sobre a sua vida.

Se você quer uma bênção específica, então entregue a primícia ao Sacerdote e ele libera uma palavra de vida sobre você. Você pode direcionar a primícia ao Sacerdote, dizendo a ele o motivo da entrega da primícia e pelo que você quer que ele ore, especificamente. Pode ser por um milagre na sua família, um emprego que você quer alcançar ou outra situação.

ENTREGUE A PRIMÍCIA E SEJA ABENÇOADO

Ao entregar a primícia, peça ao Sacerdote que ore por você para que a bênção seja liberada sobre a sua vida. O que o Sacerdote declarar sobre você acontecerá. Se ele declarar que a sua família é ungida, ela será ungida. É isso que nos afirma Levítico 27:12. "*E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será*."

Se você não confia no Sacerdote, Deus confia nele. Deus só se move na Terra através dos Seus Sacerdotes, dos Seus Pastores, no comando do Seu rebanho. Essa é a forma de Deus Se mover na

Terra.

As primícias ou a Festa do Habicurim têm uma medida que eles levavam para o Sacerdote. Você já imaginou como eles selecionavam o fruto, e o quantitativo que cada um teria que levar do campo para o Templo e entregar nas mãos do Sacerdote? Eles faziam a medição do trabalho de colheita de um dia. E o resultado do trabalho de um dia, somados nos 30 dias, eles entregavam no Templo. O que é isso? Significa que o trabalho de um dia, independente que seja na lavoura ou no trabalho que Israel fazia, no têxtil artesanal, jóias, perfumes, pesca, e outras coisas semelhantes, o percentual era 2.9%, ou um doze avos, ou 3.3%, como defendem alguns, de tudo quanto se ganha e que deve ser entregue ao Sacerdote. Vou especificar melhor em outros capítulos.

Antes éramos limitados na revelação, mas agora Deus tem-nos aberto os olhos para que tenhamos a prática de primiciar. Por isso, até o dia de hoje, Israel tem os seus Rabinos, Hassans, Oficiantes ou Pastores, que são o sinal vivo do sacerdócio, e cada um deles com recursos de sobrevivência igual ou maior ao seu povo, para sustentar a doutrina: que o Deus de Israel não mente na Sua Palavra.

Quando você dizima, sela a fé e a fidelidade. Quando você oferta, sela a sua prosperidade e riqueza, pois a oferta é uma semente de prosperidade. Quando você primicia, cumpre o princípio da honra e da santidade. Quem honra o sacerdote, conquista Deus. Na verdade, tudo que é guardado como princípio, ganha o respeito do Eterno, pois foi Ele mesmo Quem o instituiu, e é Ele mesmo o Promotor da bênção que está instituindo na direção dos Seus Filhos.

Ezequiel 44:30 diz: "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa*." Cumprindo esse princípio, a bênção da prosperidade repousa sobre a sua casa e cairá sobre seus filhos e descendentes.

Quando a revelação das primícias entra no coração do discípulo, está selada a prosperidade sobre ele, porque dizimar, ofertar e primiciar são princípios do Reino.

A PRIMÍCIA É A SEMENTE QUE PLANTA UMA ÁRVORE DE SANTIDADE

Sabe por que a importância de santificar tudo o que fica conosco? Porque não sabemos por onde o nosso dinheiro passou. Pode ter passado por prostitutos, assassinos, bandidos, centros de macumba, centro espírita e muitos outros lugares migrados com idolatria. Em cada um deles, houve contaminação no mundo espiritual; daí a importância de santificá-lo.

É por isso que a Bíblia diz que quando você entrega as primícias, vem a promessa do Senhor atrelada a ela, seja de frutos ou de qualquer outra coisa. Lembramos que a moeda do passado eram as iguarias que as comunidades possuíam. Eles trabalhavam com troca dos alimentos e elementos, como uma forma de deixarem a casa e as lavouras supridas por um ano, de Sivan a Sivan. Daí há uma explosão das "finanças". Então, tudo o que fica na sua mão tornase santo ao Senhor, pois a parte da honra foi separada para o Sacerdote, e Deus foi celebrado pela poderosa colheita.

Por isso, é importante que o Sacerdote receba os frutos, ou as finanças, ou seja lá o que for, que você entende que é primícia mesmo, para consagrar e santificar tudo que você tem ao Senhor Deus de Israel. Você pode até dizer: Mas eu vivi sem isso há tanto tempo e estou bem! Eu lhe respondo: Deus não leva em conta o tempo da ignorância. E o advirto que, com certeza, você poderia estar melhor em todos os aspectos, e ter sido um canal melhor de bênção na vida do seu mentor. "*Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra*." (Romanos 13:7)

Nossas finanças passeiam muito, e fazem rotas comprometidas. Não interessa mais por onde passou o seu dinheiro. Quando está consagrado no princípio da honra e santidade, nem os adversários que estavam liberados sobre o dinheiro podem contra você. Imediatamente, na hora em que você entrega, assim como é a matriz, torna-se toda a sua totalidade (Romanos 11:16).

A primícia é uma semente que planta uma árvore de santidade. Por quê? Porque quando você acaba de plantar uma árvore, você espera o tempo para que ela cresça e depois, na estação própria, frutifique. E o normal de uma árvore não é frutificar uma vez apenas. Assim é o fruto da primícia, não frutifica uma vez apenas, mas resulta em uma colheita eterna. Você passa o resto da vida colhendo pela obediência de ter plantado, na perspectiva de que, no ciclo daquela estação, o fruto, com certeza, virá.

COLOCANDO EM AÇÃO A BÊNÇÃO DA PRIMÍCIA

Precisamos colocar em ação a bênção da primícia. Quero voltar a

esclarecer que quando plantamos uma primícia, plantamos uma árvore. A raiz da árvore se encorpa, cria galhos que criam folhas, e esses galhos vão criar flores que darão frutos e sementes. Claro que alguns resultados são mais velozes do que outros, mas ninguém ficará sem resposta. Em Israel, eles levavam até 49 dias da primeira colheita para a última, porém, no final, todos colhiam.

Certa vez, perguntaram a um homem que tinha um semente na mão, o que ele via. Ele respondeu que via uma semente. Deram a semente a outro homem e fizeram a mesma pergunta. Este, então, respondeu que não via apenas uma semente, mas uma árvore. Fizeram essa pergunta a outro homem que foi além. Ele disse que conseguia ver uma floresta.

Tudo na vida depende da forma como enxergamos. A primícia que você entrega pode virar uma floresta de prosperidade, a partir do momento em que você sabe que a árvore irá frutificar até as suas descendências. A Bíblia diz que o fruto da sementeira será abundante. Quando você primicia, assim como é a raiz, passam a ser todos os ramos e os frutos. O ato de primiciar representa uma plantação de um futuro glorioso para a pessoa e para todos os seus descendentes.

As primícias são um sinal espiritual que pode mudar a sorte de qualquer ser humano. Para isso, é preciso entender que as primícias são santas e devem ser entregues ao líder santo. Isso faz com que o seu humor financeiro seja mudado por Deus. A sua vida financeira muda de tal forma que você tem para emprestar a outros. Deus quer isso. Esse é o Seu desejo. “*O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas*

nações, porém tu não tomarás emprestado." (Deuteronômio 28:12)

OS LÍDERES SANTOS DESATAM A UNÇÃO DE SANTIDADE NA VIDA DOS DISCÍPULOS TER A MASSA SANTA

O que é ter a massa santa? Tudo o que sair dessa massa, desse decreto, torna-se santo. Se você não reconhecer que primícia traz o princípio de honra e santidade, você não consegue ter prazer em primiciar. Você se sente como se estivesse pagando um imposto novo. Mas se entender o benefício espiritual dessa verdade, passa a fazê-lo com alegria no coração.

Primícia é igual a dízimo. Primícia não se dá um mês e no outro não. Assim como você entrega o dízimo todo mês, deve fazer em relação à primícia. Há pessoas que só primiciam quando são estimuladas. São difíceis de entendimento. Mas, também há uma classe de pessoas que não primiciam nunca.

Dar presente ao Sacerdote é totalmente diferente de entregar primícia. Primícia é você pegar o trabalho do mês e dedicar ao Sacerdote o trabalho de UM DIA, o que equivale a praticamente 3% do que você recebeu. Um dia de trabalho é do sacerdote e os 29 dias são seus. Esse é um princípio de Honra, que não será fácil de entender, se tivermos a mente da tradição dos homens que aboliram os princípios de Deus.

O Sacerdote não deve passar nenhum tipo de dificuldade. Pela Bíblia, o Sacerdote tem suprimento para si e para os outros. Por isso, você deve primiciar no Sacerdote.

Quando você primicia, você está trazendo sobre você um desatar de milagres e, para o Sacerdote, o suprimento que ele merece.

Deus muda a sorte de todos os que são primiciadores. Todos eles têm sempre em seus lábios notícias de bênçãos para relatar, porque Deus é Fiel. Quem primicia entra no campo do milagre, porque desata a honra no Sacerdote.

A questão é que há pessoas que não conseguem honrar nem os familiares, como conseguirão honrar o Sacerdote? Há maridos que não honram as esposas; esposas que não honram os maridos; nunca honraram os pais; estão todos mal acostumados. Precisam aprender sobre o princípio da honra. Um aprendizado novo para ser inserido no caráter.

PRIMICIAR ENSINA O VALOR DE FAMÍLIA

Está escrito, em Ezequiel 44:30, que uma vez ministrada a primícia ao sacerdote, a bênção de Deus entra em toda a sua casa. Por isso, podemos afirmar que primiciar ensina o valor de família. Toda a sua casa será tomada por uma nuvem de avivamento sobrenatural, porque o que o sacerdote declarar sobre a sua casa, assim será. Bendito será o esposo, bendita será a esposa, benditos serão os filhos e Deus abençoará todas as obras das suas mãos.

HONRA É UM ELOGIO

Honra é um elogio. Uma pessoa ser condecorada com um presente é uma forma de honrá-la. Toda palavra de honra liberada detona o inimigo. O que o adversário quer é que você tenha palavras depreciativas para a família e para todas as áreas. Ao abrir da sua boca, deve ser para liberar uma palavra de honra para

a família, para as pessoas, para o Sacerdote.

O ser humano está cansado de ouvir palavras ruins e acusações. O diabo faz isso vinte e quatro horas por dia. Mas os filhos de Deus devem ministrar honra por todos os lugares que passarem. E essa prática deve começar no lar. Ter a massa santa é desatar milagres e honra. Deus quer desatar princípios de honra em sua vida. Por isso, você deve honrar.

DESATAR PROSPERIDADE LEGÍTIMA

Prosperidade não é discurso, é atitude. Precisamos ter atitudes de prosperidade. Prosperidade obedece a princípios.

A Bíblia diz que como é a massa, assim será toda a sua totalidade. Prosperidade é semente plantada. Não é vício religioso de tirar oferta, nem campanha para trazer dinheiro. Esse não é o princípio correto.

Prosperidade é entendimento de cumprir os princípios bíblicos, de não dividir semente, nem misturar a semente, nem comer a semente. É estar na rota certa para prosperar.

Quando Deus começou a ministrar ao meu coração sobre prosperidade, sentia-me a pessoa mais inadequada para falar sobre o assunto. Para mim, foi como quando falei sobre Israel pela primeira vez. Debrucei-me, estudei, levei anos sem levar a revelação, até subir como aroma suave ao meu espírito e consolidar a minha alma. Hoje, abro a boca e a visão de Jerusalém flui, e, quando falo de primícia, o Eterno respalda.

A prosperidade pregada deve ser chamada à existência para que, na hora certa, Deus responda o que está sendo acreditado. Então,

explode a bênção da prosperidade de vez. E a alegria do Senhor é liberada, porque antes de você ter, você precisa ver no mundo espiritual. É assim que Deus muda a vida dos Seus filhos: não pelo que veem, mas pelo que creem.

Prosperidade é conquista. É falar e acreditar que chegará e, quando chegar, só aumentará. "*Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará*." (Salmos 1:3). Deus faz prosperar a sementeira acima do que pedimos e cremos.

Prosperidade é chamar à existência. O texto de Lucas 6:38 é uma palavra liberada e cumprida na vida dos que creem nessa promessa, e facilitam os princípios do Eterno, plantando no caráter o desejo de caminhar nos seus caminhos. "*Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo*." (Lucas 6:38)

PROSPERIDADE E ATITUDES

Deixe-me conceituar prosperidade e atitudes. Prosperidade é entender o que significa entregar. Muitas vezes, a nossa falta de credibilidade no ato de entregar faz com que uma desonra se instale no nosso caráter e percamos a graça de dar. Não é fácil entregar alguma coisa para quem não estamos vendo. Por isso, Deus instituiu um líder, que pode ser seu Pastor ou, como chamamos na visão de Jerusalém, um Sacerdote. Daí, primícias é colher os milagres de Deus, pelo resultado do princípio obedecido. Chegou o

tempo de o Senhor mudar a sorte dos que instalam o princípio e confessam o milagre, pois, a partir de um entendimento do que as Primícias significam, de acordo com a Bíblia, vamos mudar radicalmente o nosso histórico espiritual.

Eu acredito em uma mudança radical em todos os sentidos, até mesmo os financeiros, porém, quando nós buscamos o entendimento das primícias, nós estamos fazendo um favor para os nossos descendentes, para que a nossa família logre a prosperidade que nós não tínhamos por falta da revelação na nossa vida. "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa*." (Ezequiel 44:30)

Se nós voltarmos ao princípio, claro que as promessas que estão embutidas nos princípios, explodirão na nossa vida e teremos o mesmo direito, pois Quem instituiu o princípio e fez a promessa, Deus, jamais mentirá no seu resultado! (Levítico 23)

Onde está a dificuldade? Na falta de ensino. Nós vivíamos em um contexto que não nos ensinavam sobre essa visão, não por resistência, mas porque as pessoas que estavam na direção da Igreja não tinham essa revelação, pois a resistência de um cristão evangélico para ir a Israel era tão comum quanto qualquer antissemita que serviu a Hitler.

Tínhamos ódio dos judeus e da Casa de Deus (Jerusalém) por causa do nosso zelo religioso, e teologia desfocada, que os judeus mataram Jesus, quando, na verdade, Jesus morreu pelo pecado da humanidade.

Primícia significa primeiro. É a confiança de separar aquilo que

não nos pertence. Isso implica em três atos: Fé, Santidade e Honra. E isso não é fácil, pois esse desatar só poderá ser possível se eu tiver algo libertador que se chama ensino. Acredito que, se a Igreja for ensinada e pontuada na Palavra, mostrando que Jesus é a Primícia das primícias, e o Exemplo dos exemplos, não terá dificuldades em cumprir o princípio. A mente da Igreja se abre, o povo cumpre o princípio e terá direito à promessa que o cumprimento do princípio traz: a prosperidade.

Deixe-me mostrar alguns elementos que o primiciante recebe, segundo a descrição de Romanos 11:16. "*E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são*." Aqui estão as três bênçãos para quem primicia.

PRIMÍCIA É:

1. SANTIDADE – TOTALIDADE DE SELO NO QUE POSSUI

Tudo ficará santo e a honra de Provérbios 3:9,10 se cumprirá, o princípio da honra se manifestará. O Senhor escolheu homens mortais para receberem as primícias como um sinal do selo no mundo espiritual, as quais também eram recebidas pelo Messias, Jesus. Leia Hebreus 7:5-9.

2. LIBERAR AS PRIMEIRAS COISAS PARA

Liberar as primeiras coisas para. A Bíblia diz que a mesma importância de entender o princípio dos dízimos tem também o princípio das primícias. Dar uma oferta ao Sacerdote é uma coisa, primiciar é outra bem diferente. Oferta é a sua benevolência. Deus

trabalha com generosidade. A alma generosa prosperará. A prosperidade está ligada ao ato de dar. Mas cumprir o ato da generosidade não significa cumprir o ato de primiciar no sacerdote.

3. A DIREÇÃO DE CHEGAR DIANTE DO SACERDOTE

Primícia é a direção de você chegar diante do Sacerdote para dizer o que a pessoa precisa saber. Ir ao Sacerdote e reconhecer nele duas coisas: honra e autoridade. Saber que o que o Sacerdote declarar sobre você acontecerá. Segundo a avaliação do Sacerdote, assim será.

Deus quer fazer chover na sua horta de forma sobrenatural. Mas, para isso, você precisa, antes, plantar a semente. Não há como colher o fruto sem antes plantar a semente. Seria inverter a ordem e Deus não trabalhar com ordem invertida. Primeiro você planta a semente, depois você colhe. Por isso, a semente não pode ser cortada nem misturada.

Você precisa ir até o seu Pastor e reconhecer a autoridade que ele exerce sobre a sua vida. Honre-o através das primícias. Isso fala de honra e de santidade. A sua primícia nas mãos do sacerdote é uma forma de honrá-lo e de tornar tudo o que você tem santo. Tudo o que você tem se torna santo ao Senhor.

Primiciar no sacerdote fala de reconhecer a referência que ele é em sua vida. Quando você entrega a primícia, todo o restante do seu salário fica santo, porque você não sabe por onde correu aquele dinheiro, se passou pela mão de algum bandido. Dizem que dinheiro corre mais do que vírus. A Bíblia diz que entregando a primícia, todo o restante do seu dinheiro fica santo. Isso é um diferencial de

tudo o que você pode imaginar.

Para que a santidade recaia sobre os seus negócios, você precisa primiciar. Então, tudo o que você comprar estará santificado por causa da primícia. A primícia faz com que tudo se torne santo a Deus.

Tudo na sua vida deve ser santificado por causa das primícias. Esse é um princípio bíblico da prosperidade e deve ser cumprido com fidelidade ao sacerdote. Quem entrega a primícia está dizendo que reconhece o Sacerdote que está sobre a sua vida.

Toda primícia é semente santa que cumpre um propósito santo. A Bíblia diz que assim como são santas as primícias, toda a sua totalidade também é santa. A primícia é uma semente que se torna planta, árvore e dá o seu fruto. Toda primícia vai frutificar e será santa ao Senhor.

CUMPRA PRINCÍPIOS

Cumprir princípios é bíblico. Aprenda que não se come semente de dízimo, nem de oferta, nem de primícias. Semente de dízimo é fé. Semente de oferta é prosperidade. Semente de primícias é honra e santidade. Esses princípios não podem ser comidos, antes devem ser plantados para que você prospere. Agindo assim, você prosperará corretamente.

Prosperidade não é discurso, é atitude. Precisamos ter atitudes de prosperidade. Prosperidade obedece a princípios. A Bíblia diz que como é a massa, assim será toda a sua totalidade. Prosperidade é semente plantada. Não é vício religioso de tirar oferta, nem campanha para trazer dinheiro. Esse não é o princípio correto.

Prosperidade é entendimento de cumprir os princípios bíblicos de não dividir semente, misturar semente e comer semente. É estar na rota certa para prosperar.

Como já citei anteriormente, quando Deus começou a ministrar ao meu coração sobre prosperidade, sentia-me a pessoa mais inadequada para falar sobre o assunto. A prosperidade pregada tem que ser chamada à existência para que, na hora certa, Deus responda o que está sendo acreditado. Aí explode a bênção da prosperidade de vez. E a alegria do Senhor é liberada, porque antes de você ter, você precisa ver no mundo espiritual. É assim que Deus muda a vida dos Seus filhos: não pelo que veem, mas pelo que creem.

Prosperidade é conquista. É falar e acreditar que chegará e, quando chegar, só aumentará. Deus faz prosperar a sementeira acima do que pedimos e cremos. Prosperidade é chamar à existência.

Prosperidade é entender o que significa entregar primícias e colher os milagres de Deus. Chegou o tempo de o Senhor mudar a sua sorte, a partir de um entendimento do que as primícias significam.

PRIMÍCIA SIGNIFICA PRIMEIRO

Liberar as primeiras coisas para. A Bíblia diz que a mesma importância de entender o princípio dos dízimos tem também o princípio das primícias. Dar uma oferta ao Sacerdote é uma coisa e primiciar é outra bem diferente. Oferta é a sua benevolência, a primícia é o princípio que Deus criou, o Habikurim.

Deus trabalha com generosidade. A alma generosa prosperará. A prosperidade está ligada ao ato de dar. Mas cumprir o ato da generosidade não significa cumprir o ato de primiciar no Sacerdote.

Primícia é a direção de você chegar diante do sacerdote para dizer o que a pessoa precisa saber. Ir ao Sacerdote e reconhecer nele duas coisas: honra e autoridade. Saber que o que o Sacerdote declarar sobre você acontecerá. Segundo a avaliação do Sacerdote, assim será.

Deus quer fazer chover na sua horta de forma sobrenatural. Mas, para isso, você precisa, antes, plantar a semente. Não há como colher o fruto sem antes plantar a semente. Seria inverter a ordem e Deus não trabalha com ordem invertida. Primeiro você planta a semente, depois você colhe. Por isso que a semente não pode ser cortada nem misturada.

Você precisa ir até o seu Pastor e reconhecer a autoridade que ele exerce sobre a sua vida. Honre-o através das primícias. Isso fala de honra e de santidade. A sua primícia nas mãos do Sacerdote é uma forma de honrá-lo e de tornar tudo o que você tem santo. Tudo o que você tem se torna santo ao Senhor. Primiciar no Sacerdote fala de reconhecer a referência que ele é em sua vida. Quando você entrega a primícia, todo o restante do seu salário fica santo, ratifico, porque você não sabe por onde correu aquele dinheiro, se passou pela mão de algum bandido. Dizem que dinheiro corre mais do que vírus. A Bíblia diz que entregando a primícia, todo o restante do seu dinheiro fica santo (Paráfrase). Isso é um diferencial de tudo o que você pode imaginar.

Para que a santidade caia sobre os seus negócios, você precisa primiciar. Então, tudo o que você comprar estará santificado por

causa da primícia. A primícia faz com que tudo se torne santo a Deus.

Tudo na sua deve ser santificado por causa das primícias. Esse é um princípio bíblico da prosperidade, deve ser cumprido com fidelidade ao Sacerdote. Quem entrega a primícia está dizendo que reconhece o Sacerdote que está sobre a sua vida.

Toda primícia é semente santa que cumpre um propósito santo. A Bíblia diz que assim como são santas as primícias, toda a sua totalidade também é santa. A primícia é uma semente que se transforma em planta, árvore e dá o seu fruto. Toda primícia vai frutificar e será santa ao Senhor.

Lembre-se de que não se come semente de dízimos, ofertas e primícias. Semente de dízimo é fé. Semente de oferta é prosperidade. Semente de primícias é honra e santidade. Esses princípios não podem ser comidos, antes devem ser plantados para que você prospere. Agindo, assim, você prosperará corretamente.

CAPÍTULO 5
DE RELIGIOSO A ADORADOR

Quando eu era teólogo, de uma corrente esquerdista, contra tudo e todos, absoluto, formado em achismo integral, machuquei muita gente e deixei pasmadas outras tantas. Sempre tive um discurso forte, pois sempre fui destro no que quis fazer. Estudava para discutir teses. Então, certo dia, fui a uma reunião em um teatro em Salvador (BA), onde estava uma Igreja nova sendo ali instalada. Eles tinham uma meta de discipulado, que, a cada 10 anos, cada comunidade local ganharia 35 mil novos discípulos.

Isso foi nos meados do final da década de 80. Daí, em uma das reuniões, fui jantar com o Pastor daquela Igreja na residência dele, irmãos queridos, mui amados, solícitos, dispostos, apaixonados e cheios da vida de Deus. Essa é minha conclusão hoje, pois naquela época eu não os entendia assim, mas como neo-pentecostais e inovadores de doutrinas. Teologicamente, eu lhes dei os nomes corretos, o que não vale a pena tecer comentários agora.

Descobri que aqueles amados trabalhavam em um discipulado acirrado, muito forte, com células nas casas e tinham uma reunião na Igreja uma vez por mês. Em alguns lugares, eles se reuniam uma vez por semana, mas a grande celebração era mensal. Curiosamente, em uma das reuniões, foi a primeira vez que eu vi alguém falando em línguas que não era assembleiano ou renovado das dissidências das Igrejas históricas. Comportei-me, não senti nada, a não ser pavor, e um peixe fora d'água.

Comecei a estudar esses irmãos, pois tinha muita fome de

discipulado, e assim o fiz. Surpresa! Dízimos, ofertas e primícias para o Sacerdote! Meu Deus, o que é isso? Pensei eu! Essa é uma heresia que está sendo instalada! Mas, com muita graça, eles começaram a me ensinar, abrindo a Bíblia e me respaldando! Foi a primeira vez que eu vi que a Bíblia não é só Novo Testamento para nós evangélicos, assim como não é só Velho Testamento para os judeus e tradições que não aceitam a Nova Aliança.

Foi aí que eu vi que a Bíblia era uma totalidade, e que Jesus não ensinava algumas coisas que já eram princípios institucionalizados, corretos, os quais eles já praticavam e eram esclarecidos, tais como: dízimos, ofertas e primícias. Foi aí que, à luz da Palavra, eu adotei a BÍBLIA, como minha prática de fé e ordem espiritual, pois em uma casa não se coloca o teto se não tiver os fundamentos. O fundamento é a Primeira Aliança e, o teto, a Última Aliança. Custou, mas eu me rendi.

Depois de alguns anos, estudando dia e noite, sendo criteriosamente discipulado e me deixando ser ensinado (coisa difícil para um colérico!) fui absorvendo a doutrina bíblica, e, então, começou a nascer a visão de Israel e Jerusalém dentro de mim. Se não tivermos a revelação de Jerusalém, vamos criticar, resistir e, claro, ofender a nós mesmos e muitos que nós amamos, pois a visão é ampla e definitiva.

Nós que saímos da visão bíblica, adotando preceitos de homens, com a nossa religião querendo ensinar a Deus o melhor modo de agir doutrinariamente, depois de termos morado tanto tempo na casa de ROMA, não é fácil encontrar o retorno desse princípio e entender o lógico bíblico com a mente de um religioso, cauterizado, que perdeu a sensibilidade de adorar. Para os hebreus praticantes e

Jesus, esses assuntos nem precisavam ser falados, pois o princípio já estava ali para ser vivido.

Nunca vi na Palavra Jesus dizendo: Não dê o dízimo; não dê ofertas; não dê primícias; não obedeça a esses princípios. Pelo contrário, Ele disse: Faça essas coisas sem se esquecer daquelas. "*Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.*" (Mateus 23:23)

Deem os dízimos, sem se esquecerem das outras coisas! Quais? Ofertas e primícias, pois a primícia era a única forma de se reconhecer a autoridade espiritual de um líder sobre alguém.

Quando Jesus curou o leproso, Ele disse: Vá, e entregue a oferta que estava sendo ministrada ao ex-leproso. Essa oferta não era Mincau, qualquer oferta, era uma oferta específica para o Sacerdote, que tinha a função de Libertar, Curar e Restaurar; era o reconhecimento de autoridade, era Habicurim – Primícia, entregar a honra ao líder.

Eu vejo a entrega da primícia como uma das formas de ser removida uma lepra no caráter. Afinal, através da entrega ou não da primícia, mostramos se respeitamos ou desprezamos à autoridade espiritual; honramos ou desonramos.

Então, o próprio Jesus ratificou o princípio, porque Ele sabia que o ato de entregar primícia não era invenção de Sacerdote para ficar rico, mas para proteger os descendentes de quem primiciava, para não precisar encontrar gerações leprosas, porque o princípio não havia sido guardado. Olhe o poder espiritual do líder que está sobre você, e como ele pode instalar uma novidade na sua vida e história.

Descobri, então, que a minha religião só poderia ser vencida com uma adoração profunda e uma devolução dos princípios, para que minha descendência fosse colocada em ordem, e os riscos que assolavam nosso povo, as pragas e as lepras não alcançassem nossa gente. Comecei uma campanha, ainda no meu ministério Batista, quer era de uma linha mais aberta, no mês de maio e junho (Sivan), para que entregássemos à Igreja local a primícia, na Festa de Shavuoth, assim estaríamos honrando ao Sacerdote Jesus.

Claro que muitos com a mente batista entregavam por obediência, outros por fé, e outros porque decidiram estudar o princípio. Os três grupos – obedientes, da fé e os bereanos, que estudavam o princípio – tiveram o mesmo resultado, prosperaram e mudaram a sorte do seu povo, e os seus descendentes, em absoluto, são muito mais prósperos e saudáveis que os pais. Alguém precisa ser o primeiro, para que o princípio seja implementado.

Hoje, no MIR em Manaus, temos a grata satisfação de ver que nosso entendimento se ampliou, muitos conservam a entrega na Festa de Shavuoth, outros entregam todo mês no ensino de que a primícia é um dia de trabalho de um mês, que vai dar um terço do salário em um ano. Ou seja: Se alguém ganha um salário mínimo de R$ 545,00, dará uma primícia de R$ 16,35 por mês, que totaliza R$ 196,20 no ano. Isso é o que um primiciante de um salário mínimo entregar ao líder ou Igreja local. Muito menos do que as ofertas de desafios que fazemos no Templo.

Isso traz uma tranquilidade para o primiciador, pois ele terá alguns direitos no mundo espiritual, e o seu líder, os deveres. O líder deverá orar de imediato pela pessoa, buscando a libertação, cura e restauração, e outra função que só o sacerdote tem, ressuscitar

situações que não havia mais esperança. Esse legado no mundo espiritual é estabelecido e o primiciador, na direção do primiciado, estará debaixo de decretos de mudanças de sorte, assim como o Ratificador do princípio, Jesus Cristo, disse: Confirme sua cura com a primícia ao Sacerdote! Habicurim.

Quando eu descobri que Jesus utilizou a Festa das Primícias, Shavuoth, para ensinar aos Seus 12 sobre primícias, fiquei estarrecido, pois para mim era um ato isolado na Bíblia, e não uma instituição do princípio, que o sacerdote deveria estar averiguando. Até os dias de hoje, um sacerdote, Pastor, líder, que esteja à frente de um povo e observe quem deu mais, e até questione os seus 12, é complicado. Mesmo com toda mentalidade aberta, nós não nos sentimos confortáveis em fazer o que Jesus fez. Sabe por quê? Porque Ele não era Religioso, ele era Adorador!

Jesus ensina que não é a nossa conta bancária que respalda o valor da oferta, mas a nossa generosidade. Você sabe e conhece o estigma que os judeus têm, de serem mesquinhos. Imagine os judeus tendo que pagar tributos a Cesar ou aos reis que, na monarquia, tinham direito de instalá-los, tendo que entregar Dízimos, Ofertas e Primícias, além das Ofertas generosas, que era quando um sacerdote fazia algo pela família e eles lhes entregavam o Korban. Jesus por ser Adorador, venceu a Religião e restituiu o princípio.

Agora, a que texto estou-me referindo, que revelação é essa, que situação de lição de vida está sendo colocada aqui? A viúva pobre! Eu a chamo de viúva pobre da oferta rica. Essa era a oferta - Habicurim – que todos estavam trazendo, e a viúva entregou tudo. Uma primícia completa. Na verdade, ela não ofertou, ela entregou, isso quer dizer que existe alguém avaliando. “*E aqui certamente*

tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive." (Hebreus 7:8)

A fidelidade de Deus é extrema, e Ele nos leva a entender coisas que a nossa mente comum jamais poderá captar. Acredito que se começarmos a colocar em prática o Habicurim do Reino, não faltará jamais a legalidade de entrarmos em um tempo nunca experimentado, pois o princípio nunca havia sido vivido. A restauração do princípio devolve o adorador que estava escondido e vence o religioso que estava em destaque.

PRIMÍCIA, O PRIMEIRO DE TUDO EM NOSSA VIDA

Quando a Igreja de Jesus perdeu a revelação do louvor e adoração, dos cultos avivados, do fluir no Espírito e, principalmente, do Batismo no Espírito Santo, o desastre doutrinário entrou e a Igreja de Cristo se afastou dos princípios básicos elementares. Uma questão ainda em discussão é sobre dízimos. Em pleno século 21, existem muitos líderes que, além de não ensinarem sobre a graça da entrega do dízimo, ainda ensinam contra o princípio do Eterno.

Isso detecta uma falta de temor e respeito à nossa base, Jerusalém, de onde saiu a Palavra, o princípio para toda a Terra. A doutrina de Roma, que não ensinava sobre a graça de dar ao Senhor, nem de devolver ao Sacerdote seus direitos tributários, por causa dos pactos de miséria, em pobreza plena, que foram inseridos na mente do povo que se diz cristão. É vergonhoso como agora Roma quer instituir o dízimo! Mas, a resistência por causa dos princípios errados outrora plantados será quebrada através de uma geração

nova que valide o princípio de Jerusalém.

Entretanto, o que nos deixa estarrecidos são algumas comunidades evangélicas que estão presas às suas doutrinas e dogmas, extremamente religiosos, desviados da doutrina do Senhor, onde desonram seus líderes, e não gestam temor algum no espírito.

Não conheço na Bíblia ninguém mais honrado depois do Eterno e a Trindade, é claro, como os Pastores ou os oficiais que a Bíblia manda que os tenhamos em alta estima.

"*E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam*." (I Tessalonicenses 5:12). "*Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver*." (Hebreus 13:7). As chamadas nesses textos, assim como similares, são de respeito extremo aos líderes que cuidam da nossa vida, e que estão, em todo o tempo, investindo em nosso histórico. Romanos 13:7 diz: ao que honra, honra; ao que respeito, respeito; ao que tributo, tributo.

A honra aos mentores é uma ordem divina. As pessoas que não honram mentores têm problemas com autoridade, inclusive com seus pais, ou com aqueles que foram seus líderes, pais biológicos. É como se fosse uma vingança inconsciente. É a síndrome de electra, que se transfere um sentimento de ódio por não ter recebido amor.

Os líderes espirituais vivem esse estigma dentro do contexto, pois não são aceitos pelos que têm alguma dívida de afetividade paterna. Pois a sociedade levou muito tempo punindo os Sacerdotes, e, quando se instala o princípio da honra, os resolvidos se lançam na direção do seu líder com muita saúde, mas os que ainda têm pendência de relacionamento com autoridade vão sofrer

um pouco para reconhecer essa honra.

Precisamos consertar nossa posição religiosa, pois as doutrinas que nós absorvemos no decorrer dos tempos, fez de nós um religiosos implacáveis. São mais de 25 mil doutrinas diferentes, filhas de Roma, num espírito anitissemita, mais próximas do humanismo e extremamente distantes da Visão de Sião. Por isso, quando convidamos ao retorno, se há uma resistência cabal, devido às misturas de conceitos, por mais que queiramos regressar, vamos precisar de uma bússola espiritual, pois estamos muito fora do foco.

Muitas vezes, a nossa religião está maior do que a doutrina do Eterno, muitos já querem até ensinar a Deus o que fazer, colocando em risco os princípios dos quais o Senhor chama de eternos. Não vi o Messias Jesus, ministrar contra esse princípio, e se lançar com resistência aos princípios que seu Pai havia instituído. Bem, o que queremos é vencer a nossa mente religiosa, e entender que as nossas doutrinas não estão nas nossas hermenêuticas. Estou repetindo o que Deus falou, e que não foi anulado por Jesus.

Eu prefiro me sustentar crendo nos decretos do Senhor do que nas interpretações humanas. Acredito que Deus estará restaurando os conceitos e princípios que em muito foram esquecidos por alguns, e que hoje, em arrependimento, estamos regressando a Casa do Senhor para termos outra qualidade de vida, e, claro, estabelecer os princípios na Casa do Senhor.

Alguns, com a mente religiosa, dizem que Jesus não deu primícia. Na verdade, Jesus é a Primícia. Isso todos sabem, tanto os vivos que creem nEle, (Primogênito), como os que morreram na esperança nEle (Cristo é a Primícia dos que dormem). Porém, nunca vi Jesus indo a um culto, tirando ofertas, mas observando os que ofertavam,

primiciavam, e, claro, dizimavam, pois apesar da Bíblia não dizer que Ele fez tais coisas, sabemos que Ele mais que qualquer um era Cumpridor do princípios do Seu Pai.

Quando se fala que Jesus tinha um comportamento diferente dos escribas, está relacionado à prática da Palavra na vida dEle e dos que seguiam Seus mandamentos. "*E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas*." (Mateus 7:28- 29). São palavras de mudanças para que se estabeleça um novo paradigma, que precisamos provar o nosso discurso para a prática.

CAPÍTULO 6
O PODER DA SEMENTE

Nenhum de nós mensura quanto vale uma semente e os efeitos no mundo espiritual. Não foi o homem quem criou esse princípio, foi o Senhor Quem criou para estabelecer o princípio da fidelidade e fé. Deus criou o dízimo para estabelecer o princípio de prosperar. Criou a oferta para estabelecer o princípio da honra. E estabeleceu a primícia.

Quem ousará dizer a Deus que Ele Se equivocou com esses princípios estabelecidos? Então, só nos cabe o exercício de fé e fidelidade, de prosperidade e riqueza, de santidade e honra, pelos dízimos, ofertas e primícias.

Sei que líderes preciosos já entenderam o princípio de ofertar, são sinceros, mas por não entender o princípio de primiciar, muitos perdem muito. Quero ver quem não admite que Caim não era um bom ofertante (Mincau), e que não trazia os frutos da terra? Mas, a oferta entregue nas mãos do Senhor precisa cumprir o ritual da honra, que só é possível com a primícia, interpretação do próprio Deus.

Em Gênesis, Deus jurou por Ele mesmo que abençoaria Abraão em tudo que fizesse. Deus disse: Juro por Mim mesmo que, por intermédio dessa semente, ninguém o vencerá todos os dias da sua vida. Deus não encontrou ninguém que Ele pudesse fazer esse juramento, então, Deus emprestou Seu próprio Nome para estabelecer essa aliança.

Responda-me algo: Deus precisaria envolver Seu Nome em uma

promessa com juramento da Sua fidelidade? Claro que não! Mas, como Ele é o Exemplo do princípio, Ele mesmo o estabeleceu para dizer que começará um mover novo para que se instalasse a promessa a qual o Nome dEle estava instalado.

A primícia é uma semente tão singular, que mesmo antes de se instalar qualquer outra doutrina na Terra, depois da queda de Adão, o assunto que moveu o céu para terra foi primícia. Deus disse que Se moveria a favor de Abel. A primícia é tão séria, que foi o primeiro assunto ventilado de discussão na Terra, entre o irmão mais velho com o irmão mais novo. Então, só nos resta o entendimento espiritual, e não a paga de um imposto novo, pois onde tiver a honra, ganhamos o respeito de Deus.

A primícia é uma semente (Habicurim) que ganha o respeito tanto dos homens como de Deus. Quem não tem essa revelação não vai estender a honra ao líder, pois muita argumentação pode seguir, como se os líderes estivessem buscando dinheiro ou outra qualidade de vida para si mesmos, quando, na verdade, é o princípio da honra, que o

Você sabia que existem pessoas com problemas com dinheiro, que darão nomes e apelidos aos líderes, porque, na verdade, não admitem que seus líderes tenham uma tranquilidade financeira, porque eles gostariam de manipular a fé e o Reino, escravizando o Pastor financeiramente? Agem de forma até covarde no caso de alguns, torturando os líderes, achando que os mesmos não têm o direito de uma vida tranquila e sossegada. Você conhece alguém assim? É o espírito de Caim, querendo competir, dizendo ao Senhor: “Eu já oferto, por que eu vou primiciar?” Em vez do arrependimento, procuram desonrar a Deus e matar o irmão.

As sementes têm o poder de erradicar coisas e só um princípio consegue reverter algumas situações cataclíticas. Vou enumerar algumas, e todas estão ligadas ao princípio de semear, que é o Habicurim, uma semente de destino, que envolve a bênção da mudança de sorte em todos os aspectos. Você me perguntaria: Quais são essas sementes, e como procedem essas bênçãos?

Quando o Eterno diz que juraria para que as coisas fossem esclarecidas, porque Seu filho Abraão havia dado uma oferta de destino, isso mostra a fidelidade de Deus em responder de uma forma tão contundente e extraordinária, pois somos a resposta de uma semente plantada. Gostaria de saber, por que algumas pessoas não são receptíveis a um princípio tão solene, a bênção de entregar uma semente para fazer parte de um juramento.

O QUE TRAZ A SEMENTE

O que traz a semente? A semente é o que faz um fruto se manifestar? O que leva uma semente a frutificar? Então, o que precisamos para esse novo tempo de trazer uma bênção de prosperidade?

Muitos ganham por entregar em fidelidade o dízimo, outros prosperam em entregar a oferta, mas outros tantos que dizimam e ofertam perdem tudo por não terem a sabedoria de não guardar o princípio da primícia. É a primícia que traz a honra e libera o favor do Eterno. Deus nunca travou uma guerra com ninguém, sobre nada, a não ser, mover-

Se na terra por causa das primícias. Então, a primícia é o sinal que atrai a presença do Senhor para uma visita sobrenatural no

nosso território (Gênesis 4).

O QUE O PODER DE UMA SEMENTE LIBERA?

Você já pode imaginar o que uma semente pode fazer? E o que uma oferta simples pode trazer de benefício na vida de alguém? Então, a primícia o leva a respeitar quem está sobre você, e o credibiliza no mundo espiritual. Claro que nós não teremos esse entendimento na letra, mas no mundo espiritual, pois o que Deus pediu a Israel não tinha lógica, o povo sofrer tanto trabalhando, plantar de uma forma artesanal, dar muito suor, e depois ter que entregar uma oferta de 3% de tudo que havia colhido ao seu Sacerdote! Parece absurdo o que Deus estava pedindo. Mas não tem como dizermos que amamos a Deus se desprezamos os homens que Deus selecionou para cuidarem dos Seus filhos na Terra. Então, a primícia tem a força do respeito e da honra na direção do líder.

Quando um hebreu ia entregar uma primícia, ele fazia uma oração poderosa, lembrando a Deus a promessa da Palavra, e, claro, uma declaração de fé, fazendo uma prévia da história do seu povo. As primícias eram entregues com uma oração de reconhecimento, do poder de Deus, e da honra ao Sacerdote. “Um aramaico tentou destruir o meu pai. Então ele foi para o Egito com um pequeno número de homens e viveu lá como imigrante, mas foi lá que ele se tornou uma nação grande, poderosa e numerosa. Clamamos ao nosso Deus, Senhor de nossos antepassados, e Deus ouviu a nossa voz, vendo o nosso sofrimento, nosso trabalho árduo e nossa angústia. Deus, então, nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, com grandes visões e com sinais e milagres. Ele

nos trouxe a este lugar, dando-nos esta terra que mana leite e mel. Agora estou trazendo os primeiros frutos da terra que Deus me deu."

CONHECENDO OS BENEFÍCIOS DA ENTREGA

Qual o benefício quando alguém entrega uma primícia? Bem, você sabe que existem muitas promessas que o nosso campo vai florescer, a nossa prosperidade vai desatar, a nossa colheita será abundante, e que no nível que plantamos Deus nos honrará. Claro que nenhum de nós cumprirá o princípio e ficaremos sem a resposta.

Mesmo você tendo parcialmente essa resposta, essa é a pergunta que ninguém quer fazer. Mas é necessário, pois Deus sempre tem uma forma de agir na vida dos Seus filhos, e levá-los a pontos de exaltação e honra. Muitas são as promessas que essas pessoas têm, e os benefícios em primiciar. Se não tivesse benefício, o próprio Deus não entregaria Jesus como Primícia para a humanidade.

MAS QUAIS SÃO ELAS?

1. RECEBER COLHEITA DE EXCELÊNCIA

A bênção da terra frutificar, ou seja, no nosso contexto, de explodir a bênção na nossa casa, nossas finanças e os setores de trabalho, pois a nossa realidade é outra e estamos dentro de perspectivas diferentes, preparando-nos para uma colheita financeira e de bênção, acumulados de uma forma sobrenatural para provar e ver que o Senhor é Bom. O texto de Provérbios 3:8-10

relata esses milagres e sua manifestação.

1.1 Encher os celeiros.
1.2 Fartar os meus lagares.
1.3 Eiras transbordantes.

Os três são sinais coletores de prosperidade, promessas que o Senhor faz.

2. HERANÇA FORTE E DESCENDÊNCIA PRÓSPERA

Ezequiel 44:30 diz: "*E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa*." O texto fala que nossa casa será honrada com a prosperidade do Eterno, e também nós iremos viver e comer o melhor dessa terra.

Quem não vibra por ver seus descendentes debaixo de milagres, e com uma herança forte e prosperidade sem limites? Todos nós. Eu quero deixar esse legado para os meus descendentes, por isso primicio, crédulo de que essa promessa de proteção vai ser outorgada sobre nós.

3. ELIMINAR O GAFANHOTO E ABRIR AS JANELAS DOS CÉUS

Quando a Bíblia fala de fidelidade, no livro de Malaquias 3, a promessa é de que as janelas serão abertas sobre nós. Está-se relacionando também sobre o Habicurim, as primícias, que muitos

Sacerdotes estavam inadimplentes com Deus, por causa da forma errada do povo conduzir as ofertas do Senhor. É uma forma de voltar aos princípios, dizimar e primiciar a Deus. Resultado: iremos explodir na nossa colheita, e eliminaremos o gafanhoto da nossa lavoura. Ou seja, tem a força de eliminar as pragas e extinguir as maldições. Que poder tem uma oferta! Que poder tem uma semente!

4. SANTIDADE E HONRA

Uma vida ética moral irrepreensível, onde o braço do Senhor estará nos guiando e encaminhando para vitórias maiores. Não há bem maior do que encontrarmos líderes santos, sociedade santa, povo santo, nação santa. São pro-messas que, segundo o Senhor, a primícia é a matriz da santidade e honra.

5. ESTAR EM MEMORIAL ETERNO DIANTE DE DEUS

A primícia de Abel está viva até hoje (Hebreus 11:4). Que ato profético maravilhoso: levantar uma geração cheia da verdade de Deus, e um decreto que eternizou na galeria da fé. A primícia tem essa conotação no mundo espiritual, de nos deixar em memorial eterno diante de Deus e um histórico de honra diante dos homens. É bom saber, que quando eu estou primiciando ao meu líder, estou construindo um histórico que vai perdurar na história e ganhar respeito diante do Trono do Todo Poderoso.

PENSAMENTOS DO ETERNO SOBRE AS PRIMÍCIAS DEFENDER O

PRIMICIADOR

Primícia é uma ideia de Deus. Isso nos deixa confortáveis, pois Ele fez Israel como Sua primícia, Jesus como Primícia dos que dormem, Sua Igreja como primícia da Criação, e Abel como exemplo da primícia, na interpretação de Deus, pois foi Ele quem identificou o que era oferta (Mincau) e o que eram primícias (Habicurim), uma novidade, que o Senhor chama de Minha particularidade, inclusive efetuou esse nome de posse do território a Israel, mostrando que quem primicia tem a proteção dEle, e se alguém tentar mexer, Ele tomará a causa desse povo, pois é PRIMÍCIA do Senhor, e o conduzirá em vitória.

O povo de Deus que absorve esse princípio sabe se defender contra o inimigo, aquele que quer roubar sua herança. “Então Israel era santo para o Senhor, primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor.” (Jeremias 2:3)

Vejam que o Senhor adverte que aqueles que devoram as primícias, seriam culpados pelo Eterno, e não estariam como inocentes, e viria a maldição sobre aqueles que infringissem esse princípio. É uma questão de honra ao Senhor, pois Israel era a primícia do Todo-Poderoso. Veja como o Senhor toma em defesa, pois Ele mesmo é Quem cuida das Suas primícias. É bom saber que quando eu cumpro o princípio, eu estou protegido pelo Dono do princípio, o próprio Deus.

HONRAR QUEM ESTÁ NO PRINCÍPIO

"*E não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santidade ao Senhor*" (Ezequiel 48:14). Não transferir as primícias. O texto diz que não venderão nada disso nem o trocarão, nem transferirão as primícias da terra, pois as primícias são santas ao Senhor. Uma vez instituído o princípio, ninguém tem o direito de tomar aquilo que não era seu, e, também, as primícias do Sacerdote não devem ser migradas para outros líderes, sem autorização e consentimento do Sacerdote.

Deus sabe que as bênçãos não podem ser transferidas nem esquecidas. Ele toma a causa da Igreja e dos Seus filhos, e dá uma atenção especial ao Sacerdote, pois conclama para que as primícias não sejam colocadas em outras fontes que sejam suspeitas. Estudando a história das primícias, Deus é tão radical com esse princípio, que pedia a Israel que não recebesse, se a terra não fosse consagrada ao Senhor.

EMERGENCIAR PARA TRAZER O PRINCÍPIO

Para muitas coisas somos emergentes e mostramos a velocidade de respostas, mas o que precisamos entender é que nós devemos ter pressa em honrar o princípio para que o Senhor esteja nos respaldando e manifestando os milagres.

Êxodo 22:24 diz: "*Não tardarás em trazer ofertas (Habikurim) da tua ceifa e dos teus lagares. O primogênito (Habikurim) de teus filhos me darás.*" O Senhor mostra que as primícias não devem tardar em ser entregues, pois era uma preservação dos frutos, mas, por outro lado, que Israel agilizasse o processo para que pudesse ser entregue no ritual de honra. Se os frutos amassassem,

apodrecessem, estivessem amassados ou feridos não poderiam ser entregues, pois não seriam aceitos. Pois as primícias eram santas ao Senhor, e eram uma honra ao seu representante, o Sacerdote! Vejo o carinho de Deus com Seu ungido.

O que significa não demorar em trazer a (Habicurim) oferta da ceifa e dos teus lagares e primogênito dos teus filhos? Com minha mente ocidental, eu terei muita interpretação, pois nós não tivemos estudos sobre produção de terra, e temos dificuldade de entendimento, pois não somos agricultores. Espero que as formas de agir sejam mais ampliadas por nós, pois depois que um princípio é esclarecido, tornamo-nos partícipes de uma promessa, e devemos, em amor, praticá-la para termos os direitos que a Palavra advoga a nosso favor, e o Deus de Israel instale as promessas que Ele mesmo fez.

GARANTIR A COLHEITA DE UM POVO

A primícia garante a colheita de um povo. Só que além de garantir a colheita de um povo, também manifesta a fidelidade do Senhor na promessa da Terra e a fertilidade do solo de Israel. Não se podia fazer uma conquista se não se estabelecesse o princípio.

É muito bonito vermos como o Senhor trabalha no caráter de Israel. Os versículos acima citados, e essas formas de entendimento mostram que depois do princípio entendido, resta-nos apenas mergulharmos no ato de executá-lo. Eu tenho prazer em entregar as primícias, porque quero selar a colheita que já fiz, e celebrar pela colheita que vou ter, pois aquilo que não celebramos não temos direito a ter de volta.

LIMPA A VIDA, SANTIFICA TUDO

A primícia limpa a vida e santifica tudo, é o que vemos no Novo Testamento, quando Jesus Se encontra com um leproso e ele diz: Se o Senhor quiser, eu ficarei limpo.

E Jesus disse: Quero, e ele ficou limpo E, em seguida, Jesus mandou que ele fosse e entregasse a oferta ao Sacerdote, pela sua cura, que era um ato primiciador.

Quando nós entregamos as primícias, seremos curados de toda a nossa lepra interna, e, claro, somos purificados para ratificar Romanos 11:16, que a primícia santa santifica o todo.

PRIMÍCIA É VISTA POR JESUS

Na Festa das Primícias, assim se entende o texto, que provavelmente essa cena se passou na Festa das primícias, da viúva pobre, quando Jesus chama Seus discípulos para serem testemunhas das entregas de ofertas. Eram ofertas ricas. Isso se dava nos dias da colheita, e essa senhora deu do que faltava e não do que sobrava. Jesus adverte dizendo que essa mulher deu mais do que os outros, mas por quê: Porque deu do seu tudo.

Na verdade, uma oferta só tem valor se nós entregamos o coração, a vontade, e não somente as finanças. Muitos cumprem parte do princípio, entregando as finanças, mas não dão a honra com as atitudes.

CAPÍTULO 7
JESUS, O SACERDOTE DAS PRIMÍCIAS

Não sei como você vai absorver tantos ensinos, mas peço a Deus e ao meu Amigo Fiel, Espírito Santo, para ajudá-lo a mergulhar em um universo diferente, e, claro, no exame da Palavra, você possa se deliciar e entender que algo poderoso está para despontar na sua vida e de toda sua família, pois começou o novo de Deus. Nós vamos ajudar você e os que desejam estudar mais profundamente tudo que podemos absorver para se tornar saúde para nós e vida para os que estão adormecidos. Que um poder ressuscitador possa tomar a vida de cada um deles.

Quem é Jesus, como Primícia dos que dormem? Como Ele se revela como Sacerdote? Como elegeu Sua Igreja no manto sacerdotal e levantou os Seus ungidos, Pastores, Apóstolos, como Sacerdotes dos últimos dias? "*Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo*." (I Pedro 2:5)

COMO ERAM CONHECIDOS PASTORES E SACERDOTES KOHEN GADOL

Os Pastores são Sacerdotes, Kohen Gadol, autorizados por Deus para abençoar, ensinar, ministrar e liberar decretos de mudança para os filhos de Deus. Essa é a mesma expressão em hebraico para Pastor. Hoje, temos o direito, como Pastor, autorizado por Deus e

pela Sua Igreja, de ministrar a bênção. A Bênção Sacerdotal em hebraico, Birkat

Kohanim, tem uma importância no mundo espiritual muito importante e fundamental para liberar os decretos do Senhor sobre a vida do povo para extremas mudanças. Os membros ou discípulos de uma Igreja, quando são ministrados por um homem de Deus, Kohen Gadol, Pastor ou Sacerdote, coisas acontecem e históricos são mudados, pois os Sacerdotes – Pastores – são a credibilidade de Deus na Terra para levar o povo a mudanças radicais.

Os Pastores (Sacerdotes), Kohen Gadol, são vocacionados para levar muitos à libertação, cura e restauração. Os Sacerdotes (Pastores) eram conhecidos também como Nesiat Kapayim, ou seja, aquele que estende as mãos para abençoar, e para liberar a vida de Deus, conhecida como bênção apostólica, liberada por Paulo e os Apóstolos, e os Presbíteros que deveriam impor as mãos sobre o povo para liberação dos dons. Como se fosse a bênção araônica, para consolidar sua gente depois de uma ministração que traz vida, paz, alegria e muita liberação de prosperidade da parte do Eterno. Essa é a função do Kohen Gadol, o Pastor ou Sacerdote da Igreja local.

. A IMPOSIÇÃO DE MÃOS, NESIAT KAPAYIM

O estender das mãos, Nesiat Kapayim, a imposição de mãos, era uma liberação de decretos e mudanças. Você não imagina o poder de imposição de mãos! Não é a ação do homem, mas a promessa de Deus para consolidar uma bênção que está para ser destinada na vida das pessoas que têm crido nesse poder sobrenatural. Nesiat

Kapayim é abençoar os que creem, os que desejam ser ajudados, socorridos, ministrados com paz, alegria e prosperidade do Senhor.

O Pastor tem a grande missão de abençoar e trazer vida nova para seu povo através das bênçãos que o Senhor autorizou. Feliz é o homem que se predispõe ao Pastor ou Sacerdote para receber a bênção a qual o Senhor autorizou para ser derramada na vida dos que creem e recebem. Essa palavra Kohen Gadol significa homem autorizado por Deus para impor as mãos e libertar Seu povo, Nesiat Kapayim, com a imposição das mãos e os decretos na vida do povo de Deus.

. LIBERAR A BÊNÇÃO, BRACHA

Kohen Gadol, Sacerdote ou Pastor, tinha uma função muito bela: abençoar os desejosos de mudança de sorte – bracha – autorizado para liberar bênçãos – e os que estavam abertos a um novo tempo, e que queriam ser ajudados para um destino de glória. "*E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será*." (Levítico 27:12)

O Pastor, que tem a mesma função sacerdotal, Nesiat Kapayim, nos nossos dias, conhecido em hebraico como Kohen, que quer dizer Sacerdote, sinaliza um líder que muda a história do povo. Esta ordem complementava. Na língua hebraica, o sentido da palavra sacerdote era muito especial. Sacerdote em hebraico é Kohen que vem da raiz Ken. Nas letras originais, tem o sentido abençoador para mudar a sorte. Assim também, tudo que ele decreta na vida de alguém se cumpre, segundo a promessa do Eterno; não é pela ação do homem, é por uma ordem divina.

Jesus Cristo é o Senhor Salvador e isso é uma verdade inconteste. Nós somos Seus filhos, e precisamos nos valer das verdades do Seu Reino. Como Sacerdote, Kohen Gadol significa homem autorizado por Deus para impor as mãos e libertar Seu povo. Nesiat Kapayim significa libertar, curar, restaurar, restituir. Ele deu esse mandamento aos Seus Apóstolos, os chamados recebedores da bênção liberada, para darem continuidade às libertações, curas, restaurações, e níveis de ressurreição, e nos fez sacerdotes. "*E para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra*." (Apocalipse 5:10)

JESUS, O SUMO SACERDOTE

Ao Sacerdote Jesus, é-Lhe dada a missão de levantar outros Sacerdotes discípulos. Por isso, quando os religiosos questionam o direito legítimo de um só sacerdote poder fazer as coisas segundo a lei, Jesus lhes ensina e adverte que Ele é Sacerdote, e Seus discípulos, na prática, também o são para emitir decretos novos, exclusivos. Ele, Jesus, era Senhor do Sábado. Em seguida, Jesus levanta Seus doze, que são chamados de Apóstolos, e têm funções sacerdotais.

"*E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus. E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos: Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote; e Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor*." (Lucas 6:12-16). Os 12 de Jesus

seriam os homens que fariam os atos dos Apóstolos, e a missão sacerdotal, sem os sacrifícios, pois Jesus é o Sumo Sacerdote do nosso sacrifício, Intercessor que tomou nosso lugar para nos dar o direito de entrar no lugar santo, pelo novo e vivo caminho, que era direito só de Sacerdote. "*Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa*." (Hebreus 10:19)

A visão sacerdotal em Cristo e Sua Igreja, pelo decreto de Melquisedeque, que é a figura de Cristo (Hebreus 8), tem a função de abençoar e desatar o povo para uma nova vida, e libertar, curar e trazer restauração para o povo.

Esses mesmos decretos são impetrados pelos Apóstolos depois que Jesus os ungiu para tal missão. Além da honra e da responsabilidade de se levar um povo ao novo e vivo caminho, pelos atos retentivos em Jesus, isso indica um novo tempo para que todos possam viver a dimensão da Sua graça e poder, e, claro, isso foi outorgado à Igreja, por parte dos seus Apóstolos e Pastores, legitimados para tal ofício (I Pedro 2:5 a 10).

Existe uma tríade sacerdotal depois de Cristo, assim como houve três classes de Sacerdotes – o Sacerdote, o Sacerdote real e o Sumo Sacerdote – mas os três tinham ofícios diferentes hierárquicos, podemos ver em Jesus o Sumo Sacerdote; nos Apóstolos, os Sacerdotes oficiantes; na Igreja, o Sacerdócio Real, que não pode perder a sua chamada, pois é o fundamento que não se abala, pois a

pedra de equilíbrio é o Sacerdote Maior. "*Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo*." (I Pedro 2:5). Claro que não podemos perder nossa função e chamada. A Igreja tem seu sacerdócio, que precisa ser exercido por onde passa.

Sem dúvida, abençoar todo o povo era (e ainda é) uma grande honra; mas, também, era grande responsabilidade no que tange à intercessão e à mediação entre o povo pecador. Claro que isso se dava a uma medida de fé que era extensiva ao Sacerdote, pois esse legado se cumpriu integralmente em Jesus, que recebe o nome de Apóstolo dos Apóstolos, Bispo das nossas almas, Pastor que dá a vida pelas ovelhas.

Jesus recebeu todos os quesitos sacerdotais, pois a Sua vocação de salvar a humanidade estava no exercício do Sacerdócio Maior. Por isso, Ele entrou no lugar Santo, e teve autoridade sobre principados e potestades. Quando Jesus instalou o Reino, muitos Sacerdotes começaram em fé a servir o Corpo de Cristo. "*E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos. E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé*." (Atos 6:6,7)

Sabemos que nos dias da Primeira Aliança (VT), os Sacerdotes, segundo a ordem e ofícios de Arão, não podiam fazer muito mais do que simplesmente pedir e interceder, e buscar a presença de Deus para o povo. Hoje, vemos o povo exercendo o seu real sacerdócio, servindo ao Sacerdote Maior, e respeitando o seu líder, Pastor, que é um Sacerdote. Agora, se somos um povo de um SACERDÓCIO REAL,

que temos a visão que Cristo é o nosso SUMO SACERDOTE, quem é seu Pastor? Um empregado do sacerdócio da Igreja, ou o Sacerdote Oficial.

Lembrando que hoje podemos dar essa bênção sem restrição, que era a mesma de Arão, e, que hoje, os Apóstolos, Pastores e líderes autorizados (Igreja) podem fazer sem reservas, que era um direito e ofício do Kohen, que vieram da linhagem de Arão, a Bênção Sacerdotal – Birkath Kohanimh ou Nesiath Kapayim, que é a imposição de mãos ou o levantar das mãos para emitir decretos que abençoam e mudam a vida do povo. "*O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz*." (Números 6:23-27). Transliteração: "*Yevarechecha Adonai veyishmer ya'er. Adonai panav eleicha vichunecha, yissa Adonai panav eleicha veyasem lecha shalom*." (Números 6.23-27)

Sabemos que Jesus é o Sumo Sacerdote e precisamos honrá-lO em tudo. Na verdade, quando nós entregamos o dízimo, as ofertas ou as primícias, estamos fazendo para honrar a Jesus. A Bíblia deixa claro que homens mortais recebem o dízimo, mas esse é aceito por Aquele que vive para sempre: Jesus (Hebreus 7:5-8).

Claro que estamos trazendo de volta um princípio, e voltando às veredas antigas, que é dos homens de Deus, fundamento do qual jamais deveria ter saído. Deus está estabelecendo um tempo novo, e nos permitindo entrar num princípio que Ele mesmo chama eterno. Não tenho dificuldade nenhuma de cumprir um princípio quando Deus declara que é princípio eterno. "*E celebrareis esta festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis*." (Levítico 23:41)

JESUS, A PRIMÍCIA DOS QUE DORMEM

Jesus é o Sacerdote da nossa confissão, é a Primícia dos que dormem (I Coríntios 15:20). Vemos Deus tomando a causa de Israel, chamando-o da minha primícia, e se alguém se levantar contra a primícia dEle, Ele o destruirá, pois as primícias de Deus são intocáveis. "*Então Israel era santidade para o Senhor, e as primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor*." (Jeremias 2:3). Vemos que Deus tem um zelo por primícia, porque quem instituiu a primícia foi Deus, e quem julgou o que era primícia foi o próprio Deus, entre Bicurim e Mincau, uma oferta e os primeiros, o melhor. Quem não honra esse princípio está em complicação.

Você diria: Mas eu não fiz. É verdade, embora eu tenha esse princípio desde 1990, e ensinava à Igreja no mês de Sivan, em convocações, para entregar as primícias de um ano. Hoje o fazemos semanalmente ou mensalmente, e, para alguns casos, anualmente, mas a Igreja recebe isso com muita saúde. Embora as primícias no Templo do MIR sejam entregues para o Sacerdote Maior, Jesus, por algum tempo, elegi algumas pessoas que tinham a autorização de receberem as primícias, e foi um desatar de prosperidade na vida de quem primiciou e dos primiciados.

De uma forma mais centrada e bem doutrinada, mantemos o princípio com discrição com alguns que têm função sacerdotal mesmo, e servem na Casa de Deus, e sobrevivem de forma legal, porque a Palavra diz, que aquele que milita no Evangelho, viva só do Evangelho (I Coríntios 9:14), e não podemos atar a boca do boi

enquanto debulha, trabalha (I Timóteo 5:18).

RECONHECENDO O SACERDÓCIO

Se Jesus é nosso Sacerdote, por que precisaríamos de outro? Pois bem, até mesmo a Igreja Católica já tem essa re velação, tem seus líderes Sacerdotes do Altar. Os Sacerdotes são aqueles que assumem a família biológica e espiritual. Um esposo que não é sacerdote da sua casa dificilmente terá uma família de êxito; uma Igreja que não tem um Sacerdote do Altar, dificilmente conhecerá o êxito do seu povo, o princípio é o mesmo para casa e para Altar.

Quando dizemos: Você é o Sacerdote da sua casa, não há ofensa. Mas quando dizemos: O Pastor presidente é Sacerdote sobre nós, alguns resistem, pois Sacerdote tem a função de libertar, curar, restaurar e ensinar na vida profética para conduzir, pelo Altar, o povo a estar na presença de Deus. Essas são qualidades sacerdotais que deverão ser respeitadas e, claro, honradas por nós, pois já foram respaldadas por Deus. Todos sabem que os Apóstolos de Jesus cumpriam o currículo sacerdotal nas suas funções, libertavam, curavam e restauravam o povo, e mantinham a Igreja de Jesus na sã doutrina.

O problema é que temos uma resistência de reconhecer autoridades sobre nós, pois não fomos ministrados sobre isso. Vim de uma denominação que a Igreja fazia o que queria com o Pastor, humilhava, manipulava e lhe pagava um salário como se o Pastor fosse o empregado da hora. E quando abusava do líder, literalmente o mandava embora. Eu participei de reuniões, que fiquei noites sem dormir, com imagens de humilhação que meus Pastores passavam,

por causa de alguns líderes que eram enfermos e puniam seus

Pastores. O assunto em pauta era salário e, por causa disso, muitos filhos de Pastores optaram por outra vida, pois não suportavam a humilhação que esses Pastores passavam e a falta de visão sacerdotal daquele povo.

A visão de ter um líder libertador, que cura, restaura, e doutrina (Sacerdote) que seja o Pastor, ou o líder que galgou respeito, pela dedicação que exerceu no ministério, esse é um Sacerdote. No hebraico, Sacerdote, Kohen, significa homem autorizado por Deus para impor as mãos e desatar Seu povo, Nesiath Kapayim, libertar, curar, restaurar, restituir. Jesus deu esse mandamento aos Seus Apóstolos, os chamados recebedores da bênção liberada (Nesiat Kapayim).

O Sacerdote é um líder que trabalha para Deus, e desenvolve as funções de cuidado do povo. Às vezes, temos a visão de um sacerdote entrando no lugar santo ou fazendo sacrifícios, quando os sacerdotes continuam, mas os sacrifícios de sangue já foram cumpridos pelo Sacerdote Maior, Kohel Gadol, Jesus, o Cordeiro de Deus que veio para tirar o pecado da humanidade.

QUEM É SEU SACERDOTE?

Deus é tão Perfeito que gestou para Ele mesmo uma Geração de Sacerdotes, porque na visão de Deus precisamos ser sacerdotais, em todas as áreas, até mesmo no nosso trabalho e dia a dia. Somos por Ele chamados de geração eleita e Sacerdócio Real. Uma geração de libertadores. Mas, Deus quer que identifiquemos quais são aqueles que estão sobre nós mesmos, que respondem pela nossa vida no

mundo espiritual.

Quem é aquele que você sabe que é seu libertador, restaurador, curador e doutrinador dos princípios do Eterno, que lhe ensina o caminho, em quem você deposita con fiança e cuidado, que foi respaldado pelo seu Mentor para cuidar de você? Esse é uma espécie de Sacerdote, que deverá ganhar sempre o seu respeito. Mas o Sacerdote que deverá ser primiciado, com o Habicurim, é o Pastor da Igreja (Sacerdote do Altar) que vive de forma integral e ministra sobre os líderes do seu ministério.

Uma Igreja local não tem dois Sacerdotes. Isso traz uma confusão na identidade do rebanho e traz desconforto no entendimento da Igreja. Eu tive uma experiência que serve de alerta: Quando eu instituí o princípio da honra, na minha generosidade, liberei para que meus 12 discípulos recebessem as primícias das gerações que eles estavam cuidando. Foi muito bonito ver como esses líderes eram honrados.

Porém, com o tempo, alguns deles liberaram seus líderes que cuidavam das células para que também fossem honrados. Isso foi muito bonito e ouvimos testemunhos que nos edificavam bastante. Porém, quando essas outras gerações começaram a receber o princípio da honra, as primícias, veio um problema: alguns outros líderes de células se sentiram no mesmo direito, porque cuidavam de células e substituíam seus mentores. Isso gestou um desconforto grande, e tivemos que parar, reordenar, e começar a doutrinar a Igreja, para focar em quem deveríamos estar indo em direção para estabelecer o princípio da honra.

Na verdade, todos mereciam, trabalhavam, mas não eram Sacerdotes, pois o princípio é para quem vive só do Altar. O

conselho é: O Sacerdote oficiante deverá receber as primícias se ele for de tempo integral e viver só do Altar. Quem tem vida paralela não deverá receber, é um voluntá rio no Reino, deverá servir por servir, pois é uma chamada de apoio e não de linha de frente.

Como na minha generosidade liberei para os meus 12 discípulos, que cuidavam do grande rebanho, eles mesmos, por alguns, procuraram-me, e pediram para que tomássemos uma posição, para que um princípio tão lindo não fosse vulgarizado e perdesse a essência da proposta. Pensei que seria mais desgastante, mas, quando informei à Igreja, todos vibraram e aplaudiram, pois estavam vendo um foco de exagero por parte de alguns. Era muito Sacerdote na Igreja local, e desconcentrava o propósito na direção do líder, até para testemunho consolidador sobre quem ministra mesmo sobre todos. Resolvemos, e a Igreja voltou ao foco, e estamos na saúde do discipulado.

Mesmo sabendo que Jesus é nosso Sacerdote Maior, a Igreja deposita as primícias, dízimos e ofertas no gazofilácio da Igreja, ou leva no Altar quando convocados, mas todos sabem o princípio de primiciar. Porém, os que têm o entendimento correto, de quem é seu Sacerdote, vêm na direção do Pastor presidente, e lhe entrega as primícias, e recebem a bênção do seu Sacerdote (Pastor).

O Sacerdote moverá as primícias e as entregará ao Senhor, e apresentará ao Eterno o fruto da terra, e isso vainos respaldando e dando incentivos para que continuemos o princípio instituído. Mas a pergunta ecoa: Se não está se manifestando o milagre da prosperidade em nenhum aspecto, depois do princípio cumprido, que farei? Mas, se eu entrego as primícias ao sacerdote, e minha lavoura, emprego, salário ou padrão de vida não mudam, o que está

er rado se estou sendo fiel? Há duas coisas que precisam ser ponderadas.

1. Se o primiciador está sendo FIEL mesmo, e não está vindo o resultado, ele deverá procurar seu Sacerdote e comunicar, pois em Israel, quando o povo não desatava a colheita no nível que primiciou, precisava de uma posição, pois o que primiciou selou o direito da colheita. Geralmente, o Sacerdote era buscado para esse socorro, pois se está tudo em ordem com o primiciador, o primiciado deverá tomar a causa e resolver de forma espiritual, dentro dos princípios da promessa. Existe responsabilidade para quem primicia, mas também existe responsabilidade para quem foi primiciado. Direitos e deveres de ambos.

2. Muitos entram em guerra que são desconhecidas, outros em guerra que conhecemos a origem. Às vezes, um pecado ou o desvio do proposto arrebata a semente. "*Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.*" (Mateus 13:19). O Sacerdote (Pastor), nesse caso, ajudará a pessoa a focar no Reino se for caso de pecado, pois entra a sequidão de estio (Salmos 32). Se for uma guerra desconhecida, o líder sabe entrar no mundo espiritual e ajudar a resolver tomando a causa.

O Pastor, Sacerdote oficiante, líder desses líderes, juntos, podem fazer orações específicas nos cultos, para que cessem os ataques na vida dos discípulos, e o Senhor honra. Claro que os discípulos, na

intimidade com Deus, poderão entrar na causa também com o Senhor e ter êxito, mas Deus respalda Seus Sacerdotes, pois os elegeu para isso, e os cha mou exatamente para conduzir o rebanho em vitória. Há respaldo na oração e decretos sacerdotais. "*E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será*." (Levítico 27:12)

Não há como alguém ser primiciador e o Eterno não cumprir o propósito, e ser levado para níveis maiores. É uma questão de honra do próprio Deus, Ele é Quem cumpre a promessa da Palavra que Ele mesmo liberou, e nos coloca em pontos estratégicos de mudança de sorte. Possa ser que exista, mas eu não conheço ninguém que seja um primiciador, e não tenha resultados poderosos na sua vida e históricos, porque não é o ato de dar a primícia, é o entender o princípio, se você se mover pelo princípio, como disse o Senhor a Caim: Se você proceder bem, não é certo que será aceito? Acredito que essa primícia tem uma voz que sinaliza para a eternidade. "Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala." (Hebreus 11:4). A primícia tem uma força de testemunhar no futuro.

Ratificando a entrega da Primícia. Quanto, como, onde e por quê? O valor da primícia é variável entre 2,9% de tudo que se ganha, a 3,3%, pois é a medida do trabalho de um dia, totalizando os trinta dias trabalhados. Como fica confuso a medição das finanças, diferente do dízimo que é um valor exato de 10%, os Sacerdotes aproximaram para 3,0% três, que é a equivalência do total igual em um ano.

Nos dias da Festa das Primícias (Shavuoth) assim como sua

celebração, Habikurim, havia hiatos de dias que os Sacerdotes com os homens do campo faziam a medição das primeiras colheitas, que seriam entregues. Como a colheita era feita em trinta dias úteis, pois os outros dias eram intermediados com Shabats e com feriados, somavam os trintas dias, desde a Páscoa até Pentecoste, que eram os dias da colheita, onde se paravam dois dias da celebração.

Esses dias eram chamados de Habicurim, os dias das primícias, da entrega dos frutos. Eles levavam um dia de trabalho devido às suas posses, que era chamado o dia dedicado.

Esse dia era multiplicado vezes 12 meses, que dava 3,3% por mês, até fechar os 12 meses. Em alguns casos, os Sacerdotes eram chamados, e os homens que serviam aos Sacerdotes faziam a colheita de um dia, principalmente no trigo e cevada.

Então, hoje está estabelecido em Israel, pelo Talmud Torah, e pelas comunidades cristãs em Israel, que têm a revelação das primícias, que entreguem os 3,0% aos Sacerdotes para o sustendo e exercício da justiça e folga do seu trabalho, para que não precise entrar em outras atividades a não ser a exclusividade ao Eterno. Em Atos 6:1-7, são levantados oficiais para cuidarem do dinheiro, das viúvas, órfãos, pobres, necessitados, e os Kohen Gadol, ficassem no cuidado da Palavra, oração e jejum, tempo exclusivo para o ministério.

O Sacerdote, na verdade, é um executivo que sobrevive da fé, e seus fiéis, tendo-o como um presente de Deus na sua vida, não terão objeção alguma de lhe primiciar. Mas, se a Igreja é de tradição, dificilmente lhe destilará honra, pois a tradição mata seus líderes e não tem piedade dos seus descendentes.

Como nós não sabemos ficar medindo cada dia de trabalho, vou

exemplificar: Se uma pessoa ganha R$ 500,00, as primícias são R$ 15,00. Se ganha R$ 1.000 reais, deverá ser R$ 30,00. Se ganha R$ 5.000 deve ser R$ 150,00. Se ganha R$ 10.000, deve ser R$ 300,00. É um tributo espiritual, que só os que têm a visão deverão participar. "*Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra*." (Romanos 13:7)

DIFERENÇAS ENTRE DÍZIMO E PRIMÍCIAS COMO TER UMA PEQUENA ORIENTAÇÃO DO QUE É E COMO PROCEDER

Claro que estaremos começando o entendimento, por termos vindo de essência pagã, com a mentalidade que os "Sacerdotes" romanos, tinham que fazer pacto de pobreza, ruína e miséria.

Será difícil alguns terem velocidade de entendimento se estão vindo de tradição Evangélica, onde o Pastor morria, mas a Igreja não ficava viúva, mas a viúva do Pastor padecia necessidade em grande extremo, e a família padecia necessidades maiores ainda, pois eram regadas em humilhação, por parte de crentes enfermos. Graças a Deus que nossa geração veio para dirimir esse desconforto, e devolver os valores. Nós somos os pagadores de dívidas. Vejam essa instrução nesse paralelo.

DÍZIMO	PRIMÍCIAS
O montante do dízimo é sempre pré-determinado (10%). Malaquias 3:10 é uma	Primícia pré-determinada na colheita. É estipulada entre 2,9% e 3,3%, devido a colheita no

ordem divina que deverá ser obedecida.	campo do trabalho de um dia, ficando fechado em 3,0%.
O montante é calculado no que já recebemos. E faz parte do bruto que nós ganhamos, e de tudo até mesmo os presentes. Isso vai consolidar a fé em Deus.	Primícia é uma oferta de relacionamento com Deus para aquilo que desejamos ter. (Jericó tornou-se a primícia das conquistas porque eles deram antecipadamente ouro e prata para todas as futuras conquistas).
Reflete a produtividade do passado.	Primícia declara produtividade futura. E entrega-se a parte, da colheita do presente.
O dízimo é entregue em fé para proteção daquilo que já recebemos.	Primícias são dadas em fé para proteção do que iremos ganhar. E gratidão por aquilo que já recebemos.
O dízimo agradece a Deus por aquilo que já recebemos.	Primícias olham para o futuro, para o que iremos receber. E na direção do Sacerdote se ministra honra no ato da entrega.
O dízimo é trazido ao armazém (Igreja) (Malaquias 3:10)	Primícias NÃO são para serem entregues aos levitas, mas aos sacerdotes (Ezequiel 44:30).
	Primícias trazem a

O dízimo traz a promessa de Malaquias 3:10	bênção para repousar sobre a nossa casa Ezequiel 44:30 e Malaquias 3:10

Em uma época da minha vida, eu vi muitos ensinando contra o dízimo, assim como tem muitas comunidades que ainda sustentam essa doutrina, e não estimulam seus fiéis no ato da entrega desse princípio instituído por Deus. É lamentável que as pessoas, mesmo sabendo que são claros os ensinos sobre dízimos, e muitas coisas Jesus não ensinou, pois é óbvio para ser executado e não questionado, Ele ministrou sobre a verdade da entrega do dízimo, do coentro, do hortelã, que devemos fazer essas coisas sem esquecer aquelas.

Em alguns casos, as primícias eram para exercer a justiça de Deus e suprir as necessidades dos que estavam na competência administrativa dos Sacerdotes, mas a tradição farisaica só queria mover-se na direção do receber sem exercer a justiça. Davam o dízimo das pequenas coisas, mas faltava a aplicação da justiça. Quando não entendemos a segunda parte podemos ser excepcionais dizimistas, mas no conceito de Deus não passamos de um religioso sem a prática do apaixonado.

Espero ter ajudado a Igreja sobre adoração a Deus, sobre Respeito e Honra ao líder, ao Sacerdote, aquele tempo de deixar o Sacerdote para último plano já não mais existe, pois esses são os executivos de Deus, que alimentam o povo, ministram libertação, cura e todos os níveis, restauram as vidas e as famílias, e traz um manto de ensino provocador de mudança de sorte, é mister que esses homens de Deus recebam a honra dos seus discípulos, ovelhas

ou seguidores, e se manifeste a fidelidade do Senhor na vida do primiciador. Na minha vida particular e dos meus discípulos, não podemos mensurar o resultado que em amor praticam esse princípio.

BIBLIOGRAFIA

_____ **A Bíblia Anotada:** The Ryrie Study Bible / Texto Bíblico: Versão Almeida, Revista e Atualizada, com introdução, esboço, referências laterais e notas por Charles Caldwell Ryrie; Tradução Carlos Oswaldo C. Pinto, São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

_____ **A Bíblia Viva.** 9ª edição, Mundo Cristão.

_____ **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Antigo e Novo Testamento. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida com referências e algumas variantes, revista e corrigida. Edição 1995, CPAD.

_____ **Bíblia de Referência Thompson**, com versículos em cadeia temática. Antigo e Novo Testamento. Tradução de João Ferreirra de Almeida, Edição Contemporânea, Ed. Vida.

_____ **Bíblia Shedd**. Editor responsável Russell P. Shedd; traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2 ed. ver. e atual. no Brasil. São Paulo: Vida Nova; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.